PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

GEOGRAFIA

Campus I

LICENCIATURA

Campina Grande (PB)

2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
GEOGRAFIA

LICENCIATURA

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

JOSANDRA ARAöJO BARRETO DE MLO

RAFAEL ALBUQUERQUE XAVIER

FAUSTINO MOURA NETO

ANTONIO ALBUQUERQUE DA COSTA

JOAO DAMASCENO

ARETUZA CANDEIA DE MELO

Campina Grande (PB)

December, 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior
Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva
Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio

COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos
Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira
Tec. Kátia Cilene Alves Machado
Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara

Copyright © 2016 EDUEPB

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB

U58p Universidade Estadual da Paraíba.
Projeto Pedagógico de Curso PPC: Geografia (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CEDUC ; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016.
136 f. ; il.

Contém dados do corpo docente.

1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.

21 ed. CDD 378.101 2

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500
Fone/Fax: (83) 3315-3381 - http://eduepb.edu.br - e-mail: eduepb@uepb.edu.br

SUMÁRIO

01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	**4**
02. APRESENTAÇÃO	**23**
03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	**24**
04. BASE LEGAL	**25**
05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA	**26**
06. OBJETIVOS	**27**
07. PERFIL DO EGRESSO	**28**
08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	**29**
09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO	**30**
10. DIMENSÃO FORMATIVA	**31**
11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	**34**
12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO	**35**
13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS	**50**
14. EMENTAS	**53**
15. REFERÊNCIAS	**106**
16. CORPO DOCENTE	**107**
17. INFRAESTRUTURA	**114**

01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 UEPB

a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi.*

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

c) Dados socioeconômicos e socioambientais

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km² (70 hab./km²). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km²) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se

a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual n° 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, parco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, consequente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu.*

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação stricto sensu, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, consequentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;
- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;
- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- Implementar ações de parceira com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;
- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;
- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;
- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acerco das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Políticas de gestão

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, consequentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicos da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

02. APRESENTAÇÃO

03. CONTEXTUALIZAÇÃO

a) Nome do Curso: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

b) Endereço do Curso: Rua Domitila Cabral de Castro, s/n, Bodocongó, Campina Grande, PB, 58429570

c) Atos Legais de Criação do Curso:

Ato de criação e/ou reconhecimento:
PORTARIA MINISTERIAL N.º 455/83, D.O.U. 22/11/1983
Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:
RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0145 /2016

d) Número de Vagas ofertadas por turno: 40

e) Turnos: Diurno, Noturno

f) Tempo Mínimo de Integralização: 8 Semestres

g) Tempo Máximo de Integralização: 15 Semestres

h) Coordenador do Curso: FAUSTINO MOURA NETO

i) Formação do Coordenador do Curso:

Licenciado em Ciências Sociais, Especialista em Geografia do Nordeste e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente

j) Núcleo Docente Estruturante:

FAUSTINO MOURA NETO (1211307), JOAO DAMASCENO (1212419), ANTONIO ALBUQUERQUE DA COSTA (1212427), ARETUZA CANDEIA DE MELO (1224212), JOSANDRA ARAÚJO BARRETO DE MÉLO (1229419) e RAFAEL ALBUQUERQUE XAVIER (1253191)

04. BASE LEGAL

05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

06. OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

07. PERFIL DO EGRESSO

08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

10. DIMENSÃO FORMATIVA

Básico Comum	
SOC01104	ANTROPOLOGIA CULTURAL
PED01001	DIDÁTICA
FIL01090	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
LTP01154	LETRAMENTO ACADÊMICO
PED01247	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
SOC01012	METODOLOGIA CIENTÍFICA
PED01003	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O
PED01007	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
SOC01089	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Básico Específico do Curso	
GEO01158	BIOGEOGRAFIA
GEO01143	CARTOGRAFIA BÁSICA (CB)
GEO01141	CLIMATOLOGIA
GEO01163	ENERGIA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
EST01085	ESTATÍSTICA APLICADA A GEOGRAFIA
GEO01156	FORMAÇÃO TERRITORIAL E ECONÔMICA DO BRASIL
GEO01148	GEOGRAFIA AGRÁRIA
GEO01157	GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
GEO01164	GEOGRAFIA DA PARAÍBA
GEO01140	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO
GEO01162	GEOGRAFIA DO NORDESTE
GEO01174	GEOGRAFIA ECONÔMICA
GEO01161	GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL
GEO01165	GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA
GEO01155	GEOGRAFIA URBANA
GEO01139	GEOLOGIA GERAL
GEO01144	GEOMORFOLOGIA

GEO01153	GEOPROCESSAMENTO E SISTEMAS DE
GEO01147	HIDROGEOGRAFIA
GEO01138	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO
GEO01154	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS
GEO01146	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA I (MEG I)
GEO01149	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA II (MEG II)
GEO01152	PEDOLOGIA
GEO01160	PROJETO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA
GEO01159	REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO
GEO01145	REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL
GEO01166	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS
GEO01142	TEORIA E MÉTODOS DA GEOGRAFIA
Básico Específico de Estágio	
GEO01112	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I
GEO01088	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II (ESG II)
GEO01093	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III (ESG
Básico Específico de TCC	
GEO01046	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)
GEO01052	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)
Complementar Eletivo	
GEO01124	CLIMATOLOGIA APLICADA
GEO01125	DINÂMICAS ESPACIAIS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO
GEO01126	EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL
GEO01173	ENSINO DE GEOGRAFIA
GEO01167	GEOGRAFIA CULTURAL
GEO01128	GEOGRAFIA DA ÁFRICA
GEO01168	GEOGRAFIA DO TURISMO
GEO01129	GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA
GEO01130	GEOPROCESSAMENTO APLICADO

GEO01131	HIDROLOGIA AMBIENTAL
GEO01169	MINERALOGIA
GEO01176	MINERALOGIA APLICADA
GEO01133	PLANEJAMENTO REGIONAL
GEO01134	PLANEJAMENTO URBANO
GEO01123	SENSORIAMENTO REMOTO
GEO01135	TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA PARA O ENADE

11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tipo	Carga Horaria	%
Básico Comum	480	15.00%
Básico Específico de Estágio	405	12.66%
Básico Específico de TCC	120	3.75%
Básico Específico do Curso	1875	58.59%
Complementar (AACC)*	200	6.25%
Complementar (Eletivos e Livres)	120	3.75%
Livres **	120	3.75%

Total	3200	100.00

** AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.*
*** Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.*

12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

TURNO DIURNO

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	GEO01046	0	0	60	0	0	**60**	
Total Semestre		**0**	**0**	**60**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	GEO01052	0	0	60	0	0	**60**	
Total Semestre		**0**	**0**	**60**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II (ESG II)	GEO01088	30	60	60	0	0	**150**	
Total Semestre		**30**	**60**	**60**	**0**	**0**	**150**	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III (ESG III)	GEO01093	30	60	60	0	0	**150**	
Total Semestre		**30**	**60**	**60**	**0**	**0**	**150**	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIDÁTICA	PED01001	30	30	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**30**	**30**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	PED01003	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**50**	**10**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	PED01007	60	0	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**60**	**0**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I	GEO01112	30	50	25	0	0	**105**	
Total Semestre		**30**	**50**	**25**	**0**	**0**	**105**	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01012	30	30	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**30**	**30**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	SOC01089	0	60	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**0**	**60**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	FIL01090	60	0	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**60**	**0**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	GEO01138	50	10	0	0	0	**60**	
GEOLOGIA GERAL	GEO01139	50	10	0	0	15	**75**	
Total Semestre		**100**	**20**	**0**	**0**	**15**	**135**	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	GEO01140	50	10	0	0	0	**60**	
CLIMATOLOGIA	GEO01141	50	10	0	0	15	**75**	
TEORIA E MÉTODOS DA GEOGRAFIA	GEO01142	50	10	0	0	0	**60**	
CARTOGRAFIA BÁSICA (CB)	GEO01143	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**200**	**40**	**0**	**0**	**15**	**255**	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOMORFOLOGIA	GEO01144	50	10	0	0	15	**75**	
REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	GEO01145	50	10	0	0	0	**60**	
METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA I (MEG I)	GEO01146	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**150**	**30**	**0**	**0**	**15**	**195**	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
HIDROGEOGRAFIA	GEO01147	50	10	0	0	15	**75**	
GEOGRAFIA AGRÁRIA	GEO01148	50	10	0	0	15	**75**	
METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA II (MEG II)	GEO01149	45	15	0	0	0	**60**	GEO01146
Total Semestre		**145**	**35**	**0**	**0**	**30**	**210**	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PEDOLOGIA	GEO01152	50	10	0	0	15	**75**	
GEOPROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (GSIG)	GEO01153	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**100**	**20**	**0**	**0**	**15**	**135**	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS	GEO01154	50	10	0	0	0	**60**	GEO01143
Total Semestre		**50**	**10**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOGRAFIA URBANA	GEO01155	50	10	0	0	15	**75**	
FORMAÇÃO TERRITORIAL E ECONÔMICA DO BRASIL	GEO01156	50	10	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	GEO01157	50	10	0	0	0	**60**	
BIOGEOGRAFIA	GEO01158	50	10	0	0	15	**75**	
Total Semestre		**200**	**40**	**0**	**0**	**30**	**270**	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO	GEO01159	50	10	0	0	0	**60**	
PROJETO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA	GEO01160	60	0	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	GEO01161	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**160**	**20**	**0**	**0**	**0**	**180**	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOGRAFIA DO NORDESTE	GEO01162	50	10	0	0	15	**75**	
ENERGIA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	GEO01163	50	10	0	0	15	**75**	
Total Semestre		**100**	**20**	**0**	**0**	**30**	**150**	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOGRAFIA DA PARAÍBA	GEO01164	50	10	0	0	15	**75**	
GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA	GEO01165	50	10	0	0	0	**60**	
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	GEO01166	25	5	0	0	0	**30**	
Total Semestre		**125**	**25**	**0**	**0**	**15**	**165**	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**50**	**10**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**50**	**10**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTATÍSTICA APLICADA A GEOGRAFIA	EST01085	40	20	0	0	0	**60**	
LETRAMENTO ACADÊMICO	LTP01154	15	15	0	0	0	**30**	
ANTROPOLOGIA CULTURAL	SOC01104	30	0	0	0	0	**30**	
Total Semestre		**85**	**35**	**0**	**0**	**0**	**120**	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	PED01247	30	30	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA ECONÔMICA	GEO01174	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**80**	**40**	**0**	**0**	**0**	**120**	

	T	P	O	D	L	Total	
Total por Dimensão Formativa	**1915**	**655**	**265**	**0**	**165**	**3000**	

TURNO NOTURNO

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	GEO01046	0	0	60	0	0	**60**	
Total Semestre		**0**	**0**	**60**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	GEO01052	0	0	60	0	0	**60**	
Total Semestre		**0**	**0**	**60**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II (ESG II)	GEO01088	30	60	60	0	0	**150**	
Total Semestre		**30**	**60**	**60**	**0**	**0**	**150**	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III (ESG III)	GEO01093	30	60	60	0	0	**150**	
Total Semestre		**30**	**60**	**60**	**0**	**0**	**150**	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIDÁTICA	PED01001	30	30	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**30**	**30**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	PED01003	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**50**	**10**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	PED01007	60	0	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**60**	**0**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I	GEO01112	30	50	25	0	0	**105**	
Total Semestre		**30**	**50**	**25**	**0**	**0**	**105**	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01012	30	30	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**30**	**30**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	SOC01089	0	60	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**0**	**60**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	FIL01090	60	0	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**60**	**0**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	GEO01138	50	10	0	0	0	**60**	
GEOLOGIA GERAL	GEO01139	50	10	0	0	15	**75**	
Total Semestre		**100**	**20**	**0**	**0**	**15**	**135**	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	GEO01140	50	10	0	0	0	**60**	
CLIMATOLOGIA	GEO01141	50	10	0	0	15	**75**	
TEORIA E MÉTODOS DA GEOGRAFIA	GEO01142	50	10	0	0	0	**60**	
CARTOGRAFIA BÁSICA (CB)	GEO01143	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**200**	**40**	**0**	**0**	**15**	**255**	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOMORFOLOGIA	GEO01144	50	10	0	0	15	**75**	
REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	GEO01145	50	10	0	0	0	**60**	
METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA I (MEG I)	GEO01146	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**150**	**30**	**0**	**0**	**15**	**195**	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
HIDROGEOGRAFIA	GEO01147	50	10	0	0	15	**75**	
GEOGRAFIA AGRÁRIA	GEO01148	50	10	0	0	15	**75**	
METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA II (MEG II)	GEO01149	45	15	0	0	0	**60**	GEO01146
Total Semestre		**145**	**35**	**0**	**0**	**30**	**210**	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PEDOLOGIA	GEO01152	50	10	0	0	15	**75**	
GEOPROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (GSIG)	GEO01153	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**100**	**20**	**0**	**0**	**15**	**135**	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS	GEO01154	50	10	0	0	0	**60**	GEO01143
Total Semestre		**50**	**10**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOGRAFIA URBANA	GEO01155	50	10	0	0	15	**75**	
FORMAÇÃO TERRITORIAL E ECONÔMICA DO BRASIL	GEO01156	50	10	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	GEO01157	50	10	0	0	0	**60**	
BIOGEOGRAFIA	GEO01158	50	10	0	0	15	**75**	
Total Semestre		**200**	**40**	**0**	**0**	**30**	**270**	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO	GEO01159	50	10	0	0	0	**60**	
PROJETO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA	GEO01160	60	0	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	GEO01161	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**160**	**20**	**0**	**0**	**0**	**180**	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOGRAFIA DO NORDESTE	GEO01162	50	10	0	0	15	**75**	
ENERGIA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	GEO01163	50	10	0	0	15	**75**	
Total Semestre		**100**	**20**	**0**	**0**	**30**	**150**	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GEOGRAFIA DA PARAÍBA	GEO01164	50	10	0	0	15	**75**	
GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA	GEO01165	50	10	0	0	0	**60**	
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	GEO01166	25	5	0	0	0	**30**	
Total Semestre		**125**	**25**	**0**	**0**	**15**	**165**	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**50**	**10**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**50**	**10**	**0**	**0**	**0**	**60**	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTATÍSTICA APLICADA A GEOGRAFIA	EST01085	40	20	0	0	0	**60**	
LETRAMENTO ACADÊMICO	LTP01154	15	15	0	0	0	**30**	
ANTROPOLOGIA CULTURAL	SOC01104	30	0	0	0	0	**30**	
Total Semestre		**85**	**35**	**0**	**0**	**0**	**120**	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	PED01247	30	30	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA ECONÔMICA	GEO01174	50	10	0	0	0	**60**	
Total Semestre		**80**	**40**	**0**	**0**	**0**	**120**	

	T	P	O	D	L	Total	
Total por Dimensão Formativa	**1915**	**655**	**265**	**0**	**165**	**3000**	

Componentes Eletivos

Componente Curricular	Cod	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CLIMATOLOGIA APLICADA	GEO01124	50	10	0	0	0	**60**	
DINÂMICAS ESPACIAIS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL	GEO01125	50	10	0	0	0	**60**	
EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	GEO01126	50	10	0	0	0	**60**	
ENSINO DE GEOGRAFIA	GEO01173	36	36	8	0	10	**90**	
GEOGRAFIA CULTURAL	GEO01167	50	10	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA DA ÁFRICA	GEO01128	50	10	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA DO TURISMO	GEO01168	50	10	0	0	0	**60**	
GEOGRAFIA FÍSICA	GEO01129	50	10	0	0	0	**60**	
GEOPROCESSAMENTO APLICADO	GEO01130	50	10	0	0	0	**60**	
HIDROLOGIA AMBIENTAL	GEO01131	50	10	0	0	0	**60**	
MINERALOGIA	GEO01169	30	0	0	0	0	**30**	
MINERALOGIA APLICADA	GEO01176	30	0	0	0	0	**30**	
PLANEJAMENTO REGIONAL	GEO01133	50	10	0	0	0	**60**	
PLANEJAMENTO URBANO	GEO01134	50	10	0	0	0	**60**	
SENSORIAMENTO REMOTO	GEO01123	50	10	0	0	0	**60**	
TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA PARA O ENADE	GEO01135	30	0	0	0	0	**30**	

Total Semestre	**726**	**156**	**8**	**0**	**10**	**900**	

LEGENDA

1 - **Cód** - Código
2 - **T** - Teórica
3 - **P** - Prática
4 - **O** - Orientada
5 - **D** - Á Distância
6 - **L** - Laboratório

13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
FIL01090	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	
SOC01089	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	(301201) SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (60)
SOC01012	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(301101) METODOLOGIA CIENTÍFICA (60)
LTP01154	LETRAMENTO ACADÊMICO	30	(301010) LABORATÓRIO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO (60)
SOC01104	ANTROPOLOGIA CULTURAL	30	(302102) ANTROPOLOGIA CULTURAL (60)
PED01247	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60	(301704) LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) (30)
PED01007	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	60	(301401) PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (60)
PED01003	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	60	(301302) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E CURRÍCULO (60)
PED01001	DIDÁTICA	60	(302405) PROCESSO DIDÁTICO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (60)

Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
GEO01112	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I	105	(302601) ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I (105)
GEO01093	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III (ESG III)	150	(301703) ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV (105)
GEO01088	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II (ESG II)	150	(301504) ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II (90)

Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
GEO01052	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	60	(301605) TCC (0)
GEO01046	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	60	(301605) TCC (0)

Básico Específico do Curso

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
GEO01154	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS	60	(301501) LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS (60)
GEO01156	FORMAÇÃO TERRITORIAL E ECONÔMICA DO BRASIL	60	(301304) REGIÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO (60)

GEO01157	GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	60	(302605) GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS (60)
GEO01158	BIOGEOGRAFIA	75	(302501) BIOGEOGRAFIA (60)
GEO01159	REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO	60	(302503) REGIÃO E ORGANIZAÇÃO ESPAÇO BRASILEIRO (60)
GEO01153	GEOPROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (GSIG)	60	(301702) SENSORIAMENTO REMOTO E SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (60)
GEO01152	PEDOLOGIA	75	
GEO01155	GEOGRAFIA URBANA	75	(301403) GEOGRAFIA URBANA (60)
GEO01160	PROJETO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA	60	(301506) PROJETO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA (60)
GEO01161	GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	60	(302013) GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL (60)
GEO01162	GEOGRAFIA DO NORDESTE	75	(302701) GEOGRAFIA DO NORDESTE SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO (60)
GEO01163	ENERGIA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	75	(301502) ENERGIA, MEIO AMBIENTE E DES. SUSTENTÁVEL (60)
GEO01164	GEOGRAFIA DA PARAÍBA	75	(302802) GEOGRAFIA DA PARAÍBA (60)
GEO01165	GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA	60	(302803) GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA (60)
GEO01166	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	30	(302004) SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (60)
EST01085	ESTATÍSTICA APLICADA A GEOGRAFIA	60	(301106) ESTATÍSTICA APLICADA A GEOGRAFIA (60)
GEO01174	GEOGRAFIA ECONÔMICA	60	
GEO01149	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA II (MEG II)	60	(302402) PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA II (60)
GEO01148	GEOGRAFIA AGRÁRIA	75	(302301) GEOGRAFIA AGRÁRIA (60)
GEO01147	HIDROGEOGRAFIA	75	(301301) HIDROGEOGRAFIA (60)
GEO01138	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	60	(301104) HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO (60)
GEO01139	GEOLOGIA GERAL	75	(301105) GEOLOGIA GERAL (60)
GEO01140	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	60	(301107) GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO (60)
GEO01141	CLIMATOLOGIA	75	(301205) CLIMATOLOGIA (60)
GEO01142	TEORIA E MÉTODOS DA GEOGRAFIA	60	(301306) MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA EM GEOGRAFIA (60)
GEO01143	CARTOGRAFIA BÁSICA (CB)	60	(301305) CARTOGRAFIA BÁSICA (60)
GEO01144	GEOMORFOLOGIA	75	(301203) GEOMORFOLOGIA (60)
GEO01145	REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	60	(302303) REGIÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL (60)
GEO01146	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA I (MEG I)	60	(302204) PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA I (60)

Complementar Eletivo

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
GEO01128	GEOGRAFIA DA ÁFRICA	60	

GEO01126	EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	60	
GEO01125	DINÂMICAS ESPACIAIS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL	60	
GEO01124	CLIMATOLOGIA APLICADA	60	
GEO01173	ENSINO DE GEOGRAFIA	90	
GEO01123	SENSORIAMENTO REMOTO	60	
GEO01169	MINERALOGIA	30	
GEO01168	GEOGRAFIA DO TURISMO	60	(301003) GEOGRAFIA DO TURISMO (60)
GEO01167	GEOGRAFIA CULTURAL	60	(302505) GEOGRAFIA CULTURAL (60)
GEO01129	GEOGRAFIA FÍSICA	60	
GEO01130	GEOPROCESSAMENTO APLICADO	60	
GEO01131	HIDROLOGIA AMBIENTAL	60	
GEO01133	PLANEJAMENTO REGIONAL	60	
GEO01134	PLANEJAMENTO URBANO	60	
GEO01135	TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA PARA O ENADE	30	
GEO01176	MINERALOGIA APLICADA	30	

14. EMENTAS

Básico Comum

SOC01104 - ANTROPOLOGIA CULTURAL

Ementa

Surgimento, desenvolvimento e objeto das Ciências Sociais (Antropologia e Sociologia). Teorias da Cultura. O corpo como significado; Saúde e Doença. Tratamento e processo de cura numa perspectiva de construção bio-psico-social e cultural da realidade humana.

Referências

Básicas

ARON, Raymund. **As Etapas do Pensamento Sociológico.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

BOTTOMORE, Tom B. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

FOUCAULT, M. **O Nascimento da Clínica**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977.

Complementar

DOUGLAS, M. **Pureza e perigo: ensaio sobre as noções de poluição e tabu**. Lisboa: Ed. 70, 1991.

LE BRETON, D. **Adeus ao corpo:** Antropologia e sociedade. São Paulo: Papirus, 2003.

LAPLANTINE, F. Antropologia dos sistemas de representações da doença: sobre algumas pesquisas desenvolvidas na França contemporânea reexaminadas à luz de uma experiência brasileira. In: JODELET, D. (Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 241-259.

PED01001 - DIDÁTICA

Ementa

Prática educativa e sociedade. O objeto de estudo da Didática. Teorias educacionais da modernidade e da contemporaneidade que fundamentam a ação docente. Planejamento do trabalho pedagógico: Plano de Curso, Plano de Aula, Seqüência Didática e Projeto Didático. Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas. As relações pedagógicas na sala de aula.

Referências

Bibliografia básica:
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC/CONSED/UNDIME. 2015. Disponível emhttp://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/conhecaDisciplina?disciplina=AC_LIN&tipoEnsino= TE_EF#conteudo-principal
CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.
COMENIUS, J.Amos. Didáctica Magna. 3 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa - 43ª ed. São Paulo; Paz e Terra, 2011.
LIBÂNEO, José Carlos e ALVES, Nilda (orgs.) Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
NOVA ESCOLA. Grandes Pensadores. São Paulo. Fundação Victor Civita. n.178, ano XIX (Edição Especial).
SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da aprendizagem: Práticas de Mudança – por uma práxis transformadora. 5 ed. São Paulo: Libertad, 2003.
_____. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.
_____. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 5 ed. São Paulo: Libertad, 1999.
Bibliografia complementar:
HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 33 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
LA TAILLE, Yves de; PEDRO-SILVA, Nelson; JUSTO, José Sterza. Indisciplina/disciplina: ética, moral e ação do professor. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
RIBEIRO, Maria de Lourdes e RODRÍGUEZ, Margarita Victoria. DERMEVAL SAVIANI: Notas para uma releitura da Pedagogia Histórico-Crítica - UNIUBE / MG. Disponível em < http://pt.scribd.com/doc/57419651/saviani-biografia>

FIL01090 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Desenvolvimentos de habilidades e conhecimentos para possibilitar:
1) A compreensão da natureza da atividade filosófica ligada à educação;
2) O desenvolvimento da consciência crítica e investigadora do professor;
3) A articulação das reflexões filosóficas com a pedagogia;
4) A explicação dos pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender em relação a situações de transformação cultural da sociedade.

Referências

ARRUDA, Maria Lúcia. **Filosofia da Educação**. 2ª ed. São Paulo. Moderna. 1996
BORGES, Ana Maria Barreto. **Filosofia I**: O Conhecimento e suas Relações. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2010.
BRADÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2001
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1988.
JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. 3ª ed. São Paulo. Martins Fontes. 1994.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
NISKIER, Arnaldo. **Filosofia da Educação**: uma visão crítica. 2ª Ed. São Paulo: Loyola, 2001.
SEVERINO, A. J. **Educação, ideologia e contra-ideologia**. São Paulo: EPU, 1986

LTP01154 - LETRAMENTO ACADÊMICO

Ementa

Prática de leitura, escrita e divulgação de textos científicos: planejamento, produção de textos e apresentação formal. Tipologia de gêneros textuais acadêmicos (arquitetura textual e aspectos ideológicos do fazer científico). Análise de textos acadêmicos e elaboração de fichas, resumos, resenhas, artigos científicos.

Referências

Bibliografia Básica:
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São

Paulo: Ática, 1991.
INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2002.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
_____. Resenha – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
_____. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
MEDEIROS, J. B. Redação científica – a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1997.
MENDONÇA, L. M., ROCHA, C. R. R.; GOMES, S. H. A. Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG. Goiânia: UFG, 2005.
MOTTA-ROTH, D. (Org.). Redação acadêmica – princípios básicos. Santa Maria: Laboratório de Leitura e Redação – DLEM/UFSM, 2002.
PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). Ateliê de gêneros acadêmicos: didatização e construção de saberes. João Pessoa: Idéia, 2014, v. 1, p. 347-380.
SOARES, Magda B. CAMPOS, Edson N. Técnicas de redação: as articulações lingüísticas como técnica de pensamento. 22. ed. Reimpressão Rio de Janeiro: Ao livro Técnico. 2004.
VAL, M. G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
Bibliografia Complementar:
FIORIN. J. L. Linguagem e ideologia. São Paulo: Editora Ática. 1997.
_____. Lições de Texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
KLEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 2008.
KOCK, Ingedore; TRAVASSIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 9. ed.São Paulo: Cortez, 2003.
_____. A coesão textual. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
_____. Coerência/Coesão textual. São Paulo: Contexto, 2007.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a Escrita: atividades de

retextualização. 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.
_____. Nos oceanos da internet. São Paulo: Cortez, 2008.
MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.
TRVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação. São Paulo: Cortez, 2000.

PED01247 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Ementa

Iniciação a Língua Brasileira de Sinais: sinalização básica. Introdução à gramática de Libras. A educação de surdos no Brasil. Cultura surda e a produção literária. Emprego da LIBRAS em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso da LIBRAS em situações discursivas mais formais.

Referências

BÁSICAS

BRITO, Lucinda Ferreira Brito. **Por uma gramática da língua de sinais***.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.
COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa***:* semelhanças e diferenças. Vol. 1. João Pessoa: Arpoador, 1998.
COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa:** semelhanças e diferenças. Vol. 2. João Pessoa: Arpoador, 2000.

COMPLEMENTARES

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira***:*estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artemed, 2004.
FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001.

SOC01012 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa

Estratégias de leituras de textos teóricos. Conhecimento e ciência. Métodos de investigação na ciência: observação e experimentação; indução, dedução e inferência. Trabalhos acadêmicos científicos. Exercício de elaboração do ante-projeto de pesquisa.

Referências

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas 2000
LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.
Complementares
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.
BARROS, A. J. S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação cientifica. 2. M. São Paulo: Makron Books, 2004.
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11ª ed. São Paulo, 2009.
RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5ª ed. São Paulo: 2002.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
TEIXEIRA, E. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

PED01003 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO

Ementa

A gestão e a organização política, jurídica e histórica da Educação Brasileira. Dimensões administrativa, financeira e pedagógica da organização da escola. Currículo: significados, diretrizes e propostas para o Ensino Fundamental e Médio. Planejamento e Avaliação Educacional.

Referências

Bibliografia básica:
CARNEIRO, M. A. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 25ª ed. Petrópolis: Vozes. 2015.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. In: Revista Braileira de Educação, v. 16, n. 46, pp. 235- 274, jan./abr. 2011.
MICHELS, Maria Helena. Gestão, formação docente e inclusão: eixos da

reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar. In: Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a03v1133.pdf. Acesso em: 01 de abril 2014.
MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículos, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.
Bibliografia complementar:
DAVIES, Nicholas. Fundeb: a redenção da educação básica? In: Educação e Sociedade, v. 27, n. 96 – Especial pp. 753-774, out. 2006. SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação. In: Educação e Sociedade, v. 28, n. 100, especial, pp. 1231-1255, out. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2728100.pdf
_____. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. In: Revista de Educação, PUC- Campinas/SP, n. 24, p. 7-16 junho 2008. http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reveducacao/article/view/108
ZOTTI, Solange Aparecida. Sociedade, educação e política no Brasil: dos jesuítas aos anos de 1990. Brasília: Plano, 2004.

PED01007 - PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Ementa

Introdução aos aspectos históricos da Psicologia na educação. As abordagens dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem: comportamental, cognitiva, históricocultural, humanista e psicanalítica. A Psicologia e suas interfaces com a educação: temas contemporâneos.

Referências

Bibliografia básica:
CARRARA, Kester (org.). Introdução à Psicologia da Educação. São Paulo: Avercamp, 2004.
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús e col. Desenvolvimento psicológico e educação 2: psicologia da educação escolar. 2ª edição. Porto Alegre: Armed, 2004.
GAMEZ, LUCIANO. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
NUNES, A. I. B. L. & SILVEIRA, R. N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília, DF: Liber Livro, 2011.
Bibliografia complementar:
PETERSON, Lloyd R. Aprendizagem. São Paulo, Cultrix, 1998.

SALVADOR, Cesar Coll [at al]. Psicologia do ensino. Porto Alegre, 2000.
SANTOS, M. S.; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. Psicologia do desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos. Brasília, DF: Liber Livro, 2009.

SOC01089 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Origens e desenvolvimento do campo científico da Sociologia e da Sociologia da Educação. Correntes clássicas do pensamento sociológico: principais conceitos, temas tratados e incursões em torno da educação e da escola. Abordagens contemporâneas em Sociologia da Educação.

Referências

Básicas

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2008.
COHN, Gabriel. **Sociologia:** para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. Rio de Janeiro: Azougue, 2007
CORCUFF, Philippe. **As novas sociologias:** construções da realidade social**.** Bauru, SP: EDUSC, 2001.

Complementar

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu.** Petrópolis: Vozes, 2003.
BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Norbert Elias:** formação, educação e emoções no processo civilizatório. Petrópolis: Vozes, 2003.
CARVALHO, Alonso Bezerra de. **Max Weber**: modernidade, ciência e educação. Petrópolis: Vozes, 2005.
CARVALHO, Alonso B. de; SILVA, Wilton Carlos L. da. (Orgs). **Sociologia e educação**: leituras e interpretações. São Paulo: Avercamp, 2006.
CARVALHO, Alonso Bezerra de. **Educação e liberdade em Max Weber**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

Básico Específico de Estágio

GEO01112 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I

Ementa

.**:** Reflexão sobre a relação teoria e prática no ensino de Geografia; Vivência no espaço escolar; Conhecimento das metodologias utilizadas nas aulas de Geografia nos níveis fundamental e médio. A dimensão da pesquisa no estágio; Elaboração de relatório de estágio.

Referências

Bibliografia Básica

FANTIN, M. E. et. al. **Metodologia do ensino de Geografia**. Curitiba, IBPEX, 2010.
FAZENDA, I. C. (Org.). A. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez editora, 2010.
Passini, Elza Yasuko**. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo, Contexto, 2007.

Bibliografia Complementar

PICONEZ, S. C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o Estágio Supervisionado**. 24ª. ed. Campinas: Papirus Editora, 2010.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência:** questões e propostas. 4ª São Paulo: Cortez, 2009.

GEO01088 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II (ESG II)

Ementa

Compreensão das relações aluno-professor no Ensino Fundamental; Desenvolvimento de estratégias e metodologias de aprendizagem dos conteúdos geográficos no Ensino Fundamental; Regência de aulas; Desenvolvimento de projeto de intervenção. Relatório de Estágio.

Referências

Bibliografia Básica

• KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico**: questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.
• Passini, Elza Yasuko**. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo, Contexto, 2007.
• PICONEZ, S. C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o Estágio Supervisionado**. 24ª. ed. Campinas: Papirus Editora, 2010.

Bibliografia Complementar

• PIMENTA, S. G. O **Estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática?. 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

2. TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

GEO01093 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III (ESG III)

Ementa

Desenvolvimento de estratégias e metodologias de aprendizagem dos conteúdos geográficos no Ensino Médio; A interdisciplinaridade e o Exame Nacional do Ensino Médio; Regência de aulas; Desenvolvimento de projeto de intervenção. Relatório de Estágio.

Referências

1. BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Versão preliminar para avaliação. Brasília Ministério da Educação e do Desporto. 2015.
2. FAZENDA, I. (Coord.). **O que é interdisciplinaridade?** 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.
3. Passini, Elza Yasuko**. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo, Contexto, **2007.**

Bibliografia Complementar

1. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência:** questões e propostas. 4ª São Paulo: Cortez, 2009.
2. REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. J. (Org.). **Geografia:**

práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007, 148 p.

Básico Específico de TCC

GEO01046 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)

Ementa

: Planejamento junto ao orientando para o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa científica. Orientação quanto ao subsidio teórico para fundamentar a pesquisa científica. Procedimentos técnicos e normativos para elaboração do trabalho científico. Linhas de pesquisa da geografia

Referências

Bibliografia Básica:

- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – **Informação e documentação** – Trabalhos Acadêmicos – apresentação, NBR 14724/abril - l 2011
- _____ **Informação e Documentação –** Projeto de pesquisa – Apresentação – apresentação NBR 15287/abril 2011
- _____ **Numeração progressiva das seções de um documento escrito**. NBR 6024/fev – 2012
- ABREU, P. R. & FERNANDES, P.E. **Caminhos do projeto de Pesquisa ao TCC**. Ed. Do autore, 2011.
- KAHLMEYER – MERTENSAM, R. S , FUMANGA, M.; TOFFANO, C. B;SIQUEIRA, F. **Como elaborara Projetos de Pesquisa**: linguagem e método. Rio de Janeiro, Ed FGV, 2007

GEO01052 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)

Ementa

Orientação para execução e apresentação do TCC. Procedimentos para elaboração, publicação e depósito do TCC.

Referências

Bibliografia Básica:

- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – **Informação e**

documentação – Trabalhos Acadêmicos – apresentação, NBR 14724/abril - l 2011

- _____ **Informação e Documentação** – Projeto de pesquisa – Apresentação – apresentação NBR 15287/abril 2011
- _____ **Numeração progressiva das seções de um documento escrito**. NBR 6024/fev – 2012
- ABREU, P. R. & FERNANDES, P.E. **Caminhos do projeto de Pesquisa ao TCC**. Ed. Do autore, 2011.
- KAHLMEYER – MERTENSAM, R. S , FUMANGA, M.; TOFFANO, C. B;SIQUEIRA, F. **Como elaborara Projetos de Pesquisa**: linguagem e método. Rio de Janeiro, Ed FGV, 2007

Básico Específico do Curso

GEO01158 - BIOGEOGRAFIA

Ementa

Epistemologia da Biogeografia. Biogeografia Interpretativa. Relações entre Sistemática, Ecologia e Biogeografia. Paleobiogeografia e a dinâmica espacial. Configuração da distribuição das espécies. A Biosfera. Fatores ecobióticos. Áreas de endemismo. Biogeografia ambiental. Características físicas e biológicas dos ecossistemas. Zonas fitogeográficas e zoogeográficas do globo. Biomas Brasileiros. Quadro atual da vegetação brasileira. O ensino dos biomas na educação básica: metodologias, recursos didáticos e avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

- AB´SABER, Aziz. **Os Domínios da Natureza no Brasil**. **Potencialidades Paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- FIGUEIRÓ, A. S. **Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza.** Oficina de textos, 2015, 400p.
- LEWINSOHN, T. M. e PRADO, P. I. **Biodiversidade Brasileira**: síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo: Contexto, 2002.
- MOORE, P. D. & COX, C. B. **Biogeografia**: uma abordagem ecológica e evolucionária. Editora LTC, 7a. ed., 2008.
- TROPPMAIR, Helmut. **Biogeografia e Meio Ambiente**. Techinical

Books, 9ª ed., 2012.

Bibliografia complementar:

- MARTINS, Celso. **Biogeografia e Ecologia**. São Paulo: 5ª ed. Nobel, 1985.

2. WILSON, E. O. e PETER, F. M. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997

GEO01143 - CARTOGRAFIA BÁSICA (CB)

Ementa

Histórico da Cartografia. Conceitos e Simbologia. Escala. Representação da Terra: coordenadas geográficas; fusos horários; curvas de nível. O ensino da cartografia na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação

Referências

Bibliografia básica:

- DUARTE, P. A. **Cartografia Básica**. Florianópolis: UFSC, 1988. 2ª: Edição
- FITZ, Paulo R. **Cartografia Básica** (nova ed.). São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- MENEZES, P. M. L. & COUTO, M. F. do. **Roteiro de cartografia.** Oficina de textos, 2013, 288p.
- MIRANDA, L. **Cartografia geoambiental**. Entrelinhas editora, 2011, 88p.
- PORTO, Francisco Evangelista. **Fundamentos de Cartografia Aplicados à Geografia**. Campina Grande-PB: Edições Boa Impressão, 2004.

Bibliografia complementar:

- ADONIAS, Isa. **Curso de conhecimentos e informações sobre cartografia.** Rio de Janeiro, 1968.
- INT 1 CARTA 12000. **Símbolos, Abreviaturas e Termos**. Diretoria de Hidrografia

e Navegação, Marinha do Brasil Rio de Janeiro: 1994..

- LIBAULT, André . **Geocartografia**. São Paulo: 1975.
- OLIVEIRA, C. **Curso de Cartografia Moderna**. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.
- OLIVEIRA, C. **Dicionário Cartográfico**. Rio de Janeiro, IBGE, 1983.
- RAISZ, E. **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro: Científica, 1964.
- ROBINSON, A. H. **Elements of Cartography** / MIRRISON, J. L. / MUERCKE P. C./KIMERLING, A. j. / GUPTIU, S. C. Wiley & Sons, New York, 1995. 6th Edition.

GEO01141 - CLIMATOLOGIA

Ementa

A ciência meteorológica e estrutura da atmosfera terrestre. Conceituação de Tempo, Clima, Elementos e Fatores geográficos. Variabilidade e Mudanças Climáticas; Efeito Estufa e Aquecimento Global. Técnicas de obtenção de dados meteorológicos, construção e interpretação nas escalas espacial e temporal. Configurações isobáricas, circulação geral da atmosfera e principais fenômenos atmosféricos. Nuvens, meteoros e classificação climática. O ensino-aprendizagem da Climatologia nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio.

Referências

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, H. A. de. **Climatologia aplicada à Geografia**. Publicação Didática. Campina Grande: UEPB, 165p, 2015.
- MENDOÇA, F., DANI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia:** noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: oficina de Textos, 206p, 2007.
- VAREJÃO-SILVA, M. A. **Meteorologia e Climatologia**. Versão Digital 2, 463p, 2006.
- VIANELLO, R. L., ALVES, A. R. **Meteorologia básica e aplicações**. 2 ed. Revisada e Ampliada, Viçosa, MG: Ed. UFV, 2012, 460p

Bibliografia complementar:

- FERREIRA, A. G. **Meteorologia Prática.** São Paulo: oficina de Textos,

188p, 2006.

- MAIA, D. C., SILVA, S. L. F., CHRISTOFOLETTI, A. L. H "**Como está o tempo hoje?". Uma experiência de ensino de climatologia escolar no ensino médio**. Revista Geonorte, Edição Especial 2, v.1, n.5, p.1– 8, 2012.
- NERVIS, D. E., SOUZA, M. Í. A., ALVES, A. O. S. **Análise do conteúdo de climatologia em livros didáticos de geografia do 5º e 6º ano do ensino fundamental.** Revista Geonorte, Edição Especial 2, v.1, n.5 p.45 – 58, 2012.
- ROLDÃO, A. F. **Climatologia geográfica no ensino fundamental: princípios teóricos e práticos.** Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 5, n. 8, p. 58-66, 2014.

STEINKE, E. T. **Prática pedagógica em climatologia no Ensino Fundamental**: sensações e representações do cotidiano. ACTA Geográfica, Ed. Esp. Climatologia Geográfica, p.77-86, 2012

GEO01163 - ENERGIA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

Ementa

Fontes renováveis de energia. Produção e uso de energias renováveis: solar, eólica, hídrica e de biomassa e não renováveis: petróleo, gás natural, carvão e nuclear. Impactos ambientais na produção e uso de energias renováveis e não renováveis. O Processo de licenciamento ambiental e os tipos de estudos exigidos pelos órgãos ambientais. Desenvolvimento Sustentável. Água e desenvolvimento sustentável do semi-árido. Atividade de campo. O ensino das fontes de energia e do meio ambiente na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. Energia e Meio Ambiente. Estudos Avançados. v. 21, nº 59, p. 7-20, 2007.

JANNUZZI, G. M. Políticas públicas para eficiência energética e energia renovável no novo contexto de mercado. São Paulo: FAPESP/Editores Associados, 2000

REIS, L. B.; SILVEIRA, S. Energia elétrica para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2000.

SACHS, I. A revolução energética do século XXI. Estudos Avançados. v. 21, nº 59, p. 21-38, 2007. Dossiê Energia.
TEIXEIRA, M. G.; SOUZA, R. C.; MAGRINI, A.; ROSA, L. P. Análise de Relatórios de Impactos Ambientais de grandes hidrelétricas no Brasil. In: PLANTENBERG-MÜLLER, C.; AB´SABER, A. N. (Orgs.). Previsão de Impactos. São Paulo: EDUSP, 2006, p. 163-188

Bibliografia complementar:

THOMAS, José Eduardo (organizador). Fundamentos da Engenharia de Petróleo. Rio de Janeiro: Editora Interciências, 2001.
2. MURTA, Aurélio Lamares S. Energia: o vício da civilização (crise energética e alternativas sustentáveis). Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

EST01085 - ESTATÍSTICA APLICADA A GEOGRAFIA

Ementa

Números aproximados e arredondados; Escalas; Índices, Coeficientes e Taxas; Método Estatístico de áreas e volumes e suas relações. Notação científica, números e matrizes. Critérios de arredondamento e análise de erros. Noções sobre população e amostra. Unidades estatísticas e razões, séries estatísticas, estatística gráfica e medidas descritivas. Noção de probabilidade, distribuição de frequência, medidas de dispersão, assimetria. Testes de hipóteses. Análises de correlação e regressão.

Referências

Bibliografia básica:

- BUSSAB, W. de O. & MORETTIN, P. A.. **Estatística básica**. Editora Saraiva, 8ª. Ed., 2013.
- COSTA, G. G. de O. **Curso de estatística básica: teoria e prática**. Atlas, 2ª. Ed., 2015.
- MARTINS, G. de A. & DONAIRE, D. **Princípios de estatística.** Atlas, 4ª. Ed., 1990.
- ROGERSON, P. A. **Métodos estatísticos para a Geografia: um guia**

para o estudante. Bookman, 3ª. Ed., 2011.

- TOLEDO, G. L. & OVALLE, I. I..**Estatística básica**. Atlas, 2ª. Ed., 2010.

Bibliografia complementar:

- AMILCA, G. de A. & PAULO, H. B. de Campos. **Estatística Básica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; 1974.
- GONÇALVES, F. A.. **Estatística Descritiva: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1978.
- LEVIN, J. **Estatística aplicada às Ciências Humanas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977
- NICK, E. & KELNER, S. **Fundamentos de Estatística para as ciências do Comportamento**. Rio de Janeiro: Renes, 1971.
- OLIVEIRA, T. **Estatística Aplicada à Educação: Escritiva**. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

GEO01156 - FORMAÇÃO TERRITORIAL E ECONÔMICA DO BRASIL

Ementa

Fundamentos econômicos da ocupação territorial. Os ciclos econômicos. Organizações político-administrativas do território brasileiro. Federalismo e fragmentação territorial; A Revolução Técnico informacional, a globalização a DIT e o território brasileiro no contexto atual; O ensino da formação econômica e territorial do Brasil na educação básica: metodologias, recursos didáticos, avaliação.

Referências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDRADE, Manuel C. de. **Formação territorial e econômica do Brasil**. Recife, Massangana, 2007.

2. MORAES, Antonio C. **Bases da formação territorial do Brasil**: o território colonial brasileiro no logo século XVI. São Paulo, Hucitec, 2000..

3.JÚNIOR, Caio P. **Formação econômica do Brasil Contemporâneo.** Sâo Paulo, Brasiliense, 2000.

4. FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 2000.

5. CASTRO, I. E. & GOMES. P. C. **Brasil**: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
6. SANTOS, M. & SILVEIRA, M. L. **Brasil**: Território e sociedade no início do século *XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001

GEO01148 - GEOGRAFIA AGRÁRIA

Ementa

Noções conceituais e metodológicas da geografia agrária. Os sistemas agrícolas e os elementos da produção. A modernização da agricultura. Agricultura no Brasil e organização do espaço agrário. Problemas socioeconômicos no espaço rural brasileiro. Movimentos sociais do campo. Novas tendências do setor: o agronegócio. Atividade de campo. O ensino do agrário na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica:

- ELIAS, Denise. **Globalização e agricultura**. São Paulo: Edusp, 2003.
- FERNANDES, Bernardo Mançano; MARQUES, Marta Inês Medeiros; SUZUKI, Júlio César (orgs.) **Geografia agrária: teoria e poder**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- GRAZIANO, Francisco. **Qual Reforma Agrária?** São Paulo: Geração Editorial, 1996.
- STÉDILE, João Pedro (coord.). **A Questão Agrária Hoje.** 2a. Edição, Porto Alegre: Editora Universitária UFRGS, 1994.
- VARELA, Francisco. **A Questão Agrária Nacional e Assentamentos Rurais na Paraíba.** 2ª Ed., João Pessoa: Idéia, 2002.

Bibliografia complementar.

- AMIN, Samir e VERGOPOULOS, Kostas. **A Questão Agrária e o Capitalismo.** 2a. Ed. SãoPaulo: Paz e Terra, 1986.

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensáios sobre o Desenvolvimento Brasileiro: heranças e urgências.** Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2000.

GEO01157 - GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Ementa

Indústria: conceitos e classificação. Revoluções Industriais e industrialização mundial. Territorialidades da organização e produção industrial: localização, concentração e desconcentração. O processo de industrialização no Brasil. Geografia do comércio e dos serviços: Noções conceituais e metodológicas. A dinâmica socioespacial do comércio e dos serviços: formas, estruturas, padrões de localização e inovações mercadológicas. Circuitos espaciais da economia urbana. O consumo. A cidade e o comércio. Atividade de campo. O ensino da indústria, comércio e dos serviços na educação básica: metodologias, recursos didáticos e avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

DUPAS, Gilberto. Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, Estado e futuro da capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FIRKOWSKI, Olga Lúcia Castreghini; SPOSITO, Eliseu Savério (orgs.). Indústria, ordenamento do território e transporte. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

HARVEY , David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 13. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (org.) Geografia do Brasil. 2ª: Ed. São Paulo: Edusp, 1998.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura da. O Brasil: território e sociedade no início d século XXI. São Paulo: Record, 2001. Bibliografia complementar:

MORAES, M. A. & FRANCO, P.S.S. . Geografia econômica: Brasil de colônia a colônia. Editora Atomo, 2ª. Ed., 2010.

SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2008.

GEO01164 - GEOGRAFIA DA PARAÍBA

Ementa

Processo histórico, econômico e social da formação do espaço paraibano. Características físicas e ambientais do estado da Paraíba. Meso e microrregiões geográficas do espaço paraibano. Dinâmicas demográficas na

Paraíba. Estrutura agrária, relações de produção e modernização do campo paraibano. Processo de urbanização e rede urbana paraibana. A Indústria e a economia paraibana. Atividade de campo. O ensino de geografia da Paraíba na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica:

- ANDRADE, Manuel Correia de. **A terra e o homem no Nordeste.** 6ª ed. Recife: UFPE, 1998.
- CAMPOS, F. L. S.; TARGINO I.; MOREIRA, L. M. G. M. **Economia paraibana.** João Pessoa: Ed. UFPB, 2006.
- FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra. **Raízes da indústria da seca: o caso da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 1993.
- GONÇALVES, Regina Célia (org.). **A questão urbana na Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 1999.
- GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA. Secretaria da Educação e Cultura. Universidade Federal da Paraíba. **Atlas geográfico do estado da Paraíba**. João Pessoa, PB: Grafset, 1985.

Bibliografia complementar:

- _____ **Estado da Paraíba: uma análise socio-econômica integrada do espaço paraibano**. 1995.
- _____ Atualização do diagnóstico florestal do estado da Paraíba 2004. João Pessoa: SUDEMA, 2004.
- MELO, a . S.T. de e RODRIGUEZ, J.L. **Paraíba: desenvolvimento econômico e a questão ambiental**. João Pessoa, PB: Grafset, 2004.

4. MOREIRA, E. e TARGINO, I. **Capítulos de geografia agrária da Paraíba**. João Pessoa, PB: Editora Universitária/UFPB, 1997.

GEO01140 - GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

Ementa

Aspectos teórico-conceituais da Geografia da População. Análise histórica da Geografia da População. Fontes de dados demográficas e o conhecimento dos efetivos populacionais. Dinâmica populacional como processo histórico-social. Teorias e pliticas demográficas. A explicação social dos fenômenos populacionais. Fatores estáticos e dinâmicos da população. Indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida da população. Geografia da pobreza ou da fome: evoluções e desafios. A questão rural e urbana nas metrópoles brasileiras. Os problemas sociopopulacionais nos espaços rurais e urbanos. Atividade de campo. Estudos demográficos e ensino de geografia na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia Básica

- ANDRADE, M. C. ***A Geografia e a Questão Social*.** Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1997.
- BEAJUE-GARNIER, J. ***Geografia da População***. São Paulo: Nacional, 1971.
- DAMIANI, A. ***População e Geografia***. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- RIBEIRO, D. ***O Povo Brasileiro*:** a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RUA, J. ***Repensando a Geografia da População***. GeoUERJ, 1. Rio de Janeiro, jan/1997.

Bibliografia Complementar

- SANTOS, J. L. F. et al. ***Dinâmica Populacional***: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- SANTOS, M. & SILVEIRA, M. L. ***O Brasil***: território e sociedade no inicio do século XXI. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- VERRIÉRE, J. ***As Políticas de População***. São Paulo: Difel, 1980.
- VELLOSO, J. P. R. & ALBUQUERQUE, R. C. ***A Nova Geografia as Fome e da Pobreza***. Rio DE Janeiro: INAE, 2008.
- ZELINSKY, W. ***Introdução à Geografia da População*.** Rio de Janeiro:

Zahar, 1974.

GEO01162 - GEOGRAFIA DO NORDESTE

Ementa

Nordeste: região e diversidade. Sociedade, cultura e singularidade. O ambiente do semi-árido. Hidrografia e gestão dos recursos hídricos no semi-árido. Políticas públicas e o polígono das secas. Ações antrópicas e impactos ambientais. Economia e sustentabilidade. Atividade de campo. O ensino da região Nordeste na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação.Nordeste: região e diversidade. Sociedade, cultura e singularidade. O ambiente do semi-árido. Hidrografia e gestão dos recursos hídricos no semi-árido. Políticas públicas e o polígono das secas. Ações antrópicas e impactos ambientais. Economia e sustentabilidade. Atividade de campo. O ensino da região Nordeste na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação.

Referências

Bibliografia Básica

1.CARVALHO, O. DE. Nordeste Semi-árido: nova delimitação. Brasília, DF Ministério da Integração Nacional. JAN/FEV/MAR/ABR, 2006 (boletim regional).
2.ANDRADE, M. C. DE. A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
3. ABSABER, A. M. Os sertões: a originalidade da terra. Ciência Hoje. Rio de Janeiro, SBPC, maio de 1992. (ECO Brasil).

Bibliografia Complementar

4. COHN, MAÉLIA. Crise Regional e Planejamento: o processo de criação da sudene. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1976.
5. MALVEZZI, R. SEMI-ÁRIDO: uma visão holística Brasília: COMFEA, 2007 (Pensar Brasil).
6. OLIVEIRA, FRANCISCO DE. Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflitos de classe. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

7. SANTANA, M. O. (ORG). Atlas das áreas susceptíveis à desertificação do Brasil. Brasília: MMA, 2007.Bibliografia Básica 1.CARVALHO, O. DE. Nordeste Semi-árido: nova delimitação. Brasília, DF Ministério da Integração Nacional. JAN/FEV/MAR/ABR, 2006 (boletim regional).

GEO01174 - GEOGRAFIA ECONÔMICA

Ementa

Bases teórico-conceituais e metodológicas da Geografia Econômica. O espaço geográfico como expressão do campo econômico. Fundamentos econômicos da sociedade e os modos de produção. Setores da economia primária, secundária, terciária e quaternária: classificação e redefinições. Estrutura de mercado de produção monetária e de bens e serviços. Relações econômicas do capitalismo contemporâneo. Capitalismo e a Sociedade de Consumo. Nova Ordem Mundial: do mundo bipolar para o multipolar. Globalização econômica mundial e mecanismos dos sistemas econômicos. Revolução Científico-Técnica. Circuitos espaciais da produção econômica. Divisão Internacional do Trabalho. Abordagens contemporâneas da economia brasileira. Atividade de campo . Estudos da economia no ensino de geografia na educação básica.

Referências

Bibliografia básica:

- ANDRADE, M. C. ***Geografia Econômica***. 12 ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- FREIRE, J. et. al. ***Geografia da Indústria, Comércio e Serviços*.** 1 ed. Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC). Educação a Distância. Bahia: SOMESB, 2010.
- GREMAUD, A. P. et. al. ***Economia Brasileira Contemporânea***. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- SANTOS, M. ***Por uma Outra Globalização***: do pensamento crítico à consciência universal. 2 ed. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2000.
- _____. ***O Espaço Dividido***: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. 2 ed. São Paulo: USP, 2004.
- _____. ***Economia Espacial***. São Paulo: Eduesp, 2008.

• SANTOS, M. et. al. ***Território***: globalização e fragmentação. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998

Bibliografia Complementar

• SANTOS, T. ***Economia Mundial, Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável***: as novas tendências da economia mundial e a integração latino-americana. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
• VIDEIRA, S. L.; COSTA, P. A; FAJARDO, S.. (org). ***Geografia Econômica***: (re) leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011.
• VIEIRA, E. F. & VIEIRA, M. M. F. ***Espaços Econômicos***: geoestratégia, poder e gestão do território. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003.

GEO01161 - GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL

Ementa

O território brasileiro. Introdução à Geografia Física do Brasil. As grandes unidades do relevo; morfologia, formas, estruturas e gênese. Os domínios morfoclimáticos. Dinâmica climática e tipos de clima. Vegetação: formações e características fisionômicas. Sistemas hidrográficos e regimes fluviais. Os tipos de solos. O litoral: ilhas, tipos de costa e plataforma continental. Ação Antrópica e sua Interferência no Ambiente Físico. Atividade de campo. O ensino

Referências

Bibliografia Básica

• INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas geográfico escolar – 4 ed. – Rio de Janeiro: IBGE, 2007.
• ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora da USP, 1995. (Didática: 3)
• AB'SABER, A. N. Brasil: **Paisagens de Exceção**.Ateliê Editorial. São Paulo, 2006.
• _____. **Os Domínios de Natureza no Brasil - Potencialidades Paisagísticas**Ateliê Editorial. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar

• AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1992.
• GUERRA, A. T. **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000.
• _____. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.
• _____. **Geomorfologia, ambiente e planejamento**. São Paulo, Contexto, 1996.

MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I.M. **Climatologia, Noções Básicas e Climatologia do Brasil**. Oficina de Textos. 2007. 2ªed.

GEO01165 - GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA

Ementa

Questões metodológicas e concepções sobre o sentido da Geografia Política e da Geopolítica. Surgimento, evolução e teorias sobre o Estado Moderno. O Estado-Nação e as relações internacionais. A Geografia política clássica. O discurso geopolítico. A geopolítica no pós-guerra e o sistema da Guerra Fria. Novas geopolíticas: o novo contexto e tendências no mundo atual. A geopolítica no Brasil. O Brasil e a América do Sul. O ensino da geopolítica e da geografia política na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

ANDRADE, M.C. de. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática, 1989.
CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005, p. 304.
COSTA, Wanderley Messias da. Geografia política e Geopolítica. 2ª Ed. São Paulo: Edusp, 2008.
HAESBAERT, Rogério & PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova desordem mundial. São Paulo: Editora UNES, 2006, p. 160.
MELLO, Leonel Itaussu Almeida. Quem tem medo da geopolítica? São Paulo: Edusp/Hucitec, 1999. Bibliografia complementar:

MIYAMOTO, S. Geopolítica e Poder no Brasil. Campinas SP: Papirus, 1995.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Território e história no Brasil. São Paulo:

Hucite, 2002.
PATRÍCIO, C. e PEREIRA, F. Geopolítca e o futuro do Brasil: A Amazônia Ocidental e o Pantanal. São Paulo: Bibliex Corporativa, 2007. 4.; VESENTINI, José Willian. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

GEO01155 - GEOGRAFIA URBANA

Ementa

Formação histórica das cidades e a constituição do espaço urbano. Agentes produtores do espaço urbano. Rede e hierarquia urbana. Espaço intra-urbano. Planejamento e gestão urbana. A cidade no meio técnico-científico-informacional. Urbanização brasileira. Questão urbana e movimentos sociais. Atividade de campo. O ensino da cidade e do urbano na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

- CORRÊA, Roberto Lobato. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand 2. Brasil, 1997.
- CARLOS, A.F.A. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto, 2011. 157p.
- CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005.

Bibliografia complementar:

- MUMFORD, Lewis. **A cidade na história**: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- _____ **O espaço dividido**: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2008.
- VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel,1985 1998.

GEO01139 - GEOLOGIA GERAL

Ementa

Introdução à ciência geológica. Formação, evolução e estrutura da Terra. Os processos geológicos de origem endógena e exógena. Tectônica de Placas. Tectonismo rúptil e dúctil. Orogênese e Epirogênese. Vulcanismo e plutonismo. Abalos sísmicos. A geologia estrutural e geotectônica. Aspectos geológicos do Brasil. O ensino da geologia na educação básica: metodologia, recursos didáticos e avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

- CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à Geografia Física**. Trad: AQUINO, F. E.; SIMOES, J. C.; BREMER, U. F. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012, 728p.
- POPP, José Henrique. **Geologia Geral**, 6ª edição. Rio de Janeiro. LTC – Livros Técnicos e Científicos; 2010.
- PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. ***Para entender a Terra.*** Tradução Rualdo Menegat [et. al.], 4ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- TEIXEIRA, Wilson (organizador). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Texto, 2002.
- SUGUIO, Kenitiro & SUZUKI Uko. **A evolução geológica da Terra**. São Paulo: Editor Edgard Blücher LTDA, 2003.

Bibliografia complementar:

- CUNHA, Sandra Batista e GUERRA, Antonio José Teixeira. **Geomorfologia do Brasil**. Editora Bertrand Brasil, 2006.
- LEINZ, Viktor & AMARAL, Sérgio Estanislau de. **Geologia Geral**. São Paulo: Editora Nacional, 1978.
- MANTESSO-NETO, Virginio et. al.(organizadores). **Geologia do Continente Sul-Americano**: evolução da obra de Fernando Flávio Marques de Almeida. São Paulo: Editora Beca, 2004.

• MONROE, J. S. & WICANDER, R. **Fundamentos de Geologia**. Cengage, 2009.
• SUGUIO, **Kenitiro. Geologia do quaternário e mudanças ambientais.** Oficina de Textos, 2010.

GEO01144 - GEOMORFOLOGIA

Ementa

Introdução à Geomorfologia. Escalas temporais e espaciais em geomorfologia. Fatores endógenos e exógenos na elaboração do relevo. O sistema geomorfológico. Processos geomorfológicos (encostas, fluviais, costeiros, cársticos, etc.). Morfoestruturas e morfoesculturas. O relevo brasileiro. Geomorfologia, ambiente e planejamento. O ensino de geomorfologia na educação básica: metodologias, recursos didáticos, avaliação.Introdução à Geomorfologia. Escalas temporais e espaciais em geomorfologia. Fatores endógenos e exógenos na elaboração do relevo. O sistema geomorfológico. Processos geomorfológicos (encostas, fluviais, costeiros, cársticos, etc.). Morfoestruturas e morfoesculturas. O relevo brasileiro. Geomorfologia, ambiente e planejamento. O ensino de geomorfologia na educação básica: metodologias, recursos didáticos, avaliação.Introdução à Geomorfologia. Escalas temporais e espaciais em geomorfologia.
Fatores endógenos e exógenos na elaboração do relevo. O sistema geomorfológico. Processos geomorfológicos (encostas, fluviais, costeiros, cársticos, etc.). Morfoestruturas e morfoesculturas. O relevo brasileiro. Geomorfologia, ambiente e planejamento. O ensino de geomorfologia na educação básica: metodologias, recursos didáticos, avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

1. CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blücher, 2ª edição, 1980, 188p.

2. CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à Geografia Física**. Trad: AQUINO, F. E.; SIMOES, J. C.; BREMER, U. F. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012, 728p.

3. FLORENZANO, T. G. (org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

4. GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (orgs.) **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 11ª. Ed., 2012, 472p.

5. PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. ***Para entender a Terra.*** Tradução Rualdo Menegat [et. al.], 4ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia complementar:

6. AB´SABER, Aziz. **Os Domínios da Natureza no Brasil. Potencialidades Paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

7. BIGARELLA, João José. **Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais**. Editora UFSC. Florianópolis, 2007.

8. CASSETI, Valter. **Elementos de Geomorfologia**. Editora da UFGO. Goiás: 1994.

9. GUERRA , A. J. T. & CUNHA, S. B. (orgs.) **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 3ª edição, 2000, 394p.

10. GUERRA, Antonio José Teixeira e MARÇAL, Mônica dos Santos, **Geomorfologia Ambiental**. Editora Bertrand Brasil, 2006.

11. JATOBÁ, Lucivânio & Lins, Rachel Caldas. **Introdução a Geomorfologia**. 4ª. Ed. Recife: Bagaço, 2008.

12. VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira (org.). **Reflexões Sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

GEO01153 - GEOPROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Ementa

: Introdução ao Sensoriamento Remoto; Aplicações do Sensoriamento Remoto; Aplicações em Meteorologia; Interpretação Visual de Imagens de Satélite e Geoprocessamento; Cartografia e Geodésia digital, Práticas de Campo e Sensoriamento Remoto na Educação; Satélites e Sistema de

Posicionamento global; Exemplos de aplicações; Conteúdo prático apresentados no sistema TerraView, SPRING, entre outros programas free. O ensino do geoprocessamento na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica:

1.BLASCHKE T. KUX H. Sensoriamento Remoto e SIG avançados- 2ª. Oficina de Textos. São Paulo, 2002.

- DUARTE, P. S**. Fundamentos de Cartografia**. 2. edição*.* Florianópolis: editora da UFSC. 2002.
- FONTANA, S. p. **Sistema de posicionamento global (GPS): a navegação do futuro**. 2. Edição. Porto Alegre: Mercado Aberto. 304p.
- FITZ, P.R. **Geoprocessamento sem Complicação.** Ed. Oficina de Textos. São Paulo, 2007.
- MOREIRA, M. A . **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. Viçosa: Ed. UFV, 2003.

Bibliografia complementar:

- NOVO, E.M.L.M. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações.** São Paulo: Edgard Blucher, 1989.
- ROSA, Roberto. **Introdução ao Sensoriamento Remoto.** Uberlândia: EDUFU, 5 ed. 2003.

ROSA, R. e BRITO, J.L.S. **Introdução ao Geoprocessamento**: Sistema de Informações Geográficas. Uberlândia, 1996.

GEO01147 - HIDROGEOGRAFIA

Ementa

A água no planeta Terra. O ciclo hidrológico. Bacias hidrográficas. Precipitação, intercepção, escoamentos superficial, subsuperficial e subterrâneo. Evaporação e evapotranspiração. Infiltração e a água no solo.

Águas subterrâneas. Qualidade da água. Impactos humanos nos recursos hídricos. Gestão de bacias hidrográficas e gerenciamento dos recursos hídricos. O ensino de hidrogeografia na educação básica.

Referências

Bibliografia básica:

- CARDOSO, M.L.M. **Desafios e Potencialidades dos Comitês de Bacias Hidrográficas**. Ciência e Cultura, Campinas, dez 2003, vol.55, n.4, p.40-41.
- GHEYI, HANS RAJ; PAZ, VITAL PEDRO DA SILVA; MEDEIROS, SALOMÃO DE SOUSA; GALVÃO, CARLOS DE OLIVEIRA (editores). **Recursos hídricos em regiões semiáridas** - Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, Cruz das Almas, BA: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2012.
- MACHADO, P. J. DE O. E TORRES, F. T. P. **Introdução a Hidrogeografia**. Cengage Learning. 2013.
- REBOUÇAS, A.C. 1997. **Água na Região Nordeste: desperdício e escassez**. Universidade de São Paulo, São Paulo. Vol. 11(29): 127-154
- REBOUÇAS, ALDO CUNHA; BRAGA. B; TUNDISI, J. G. **Água doce no Brasil**: capital ecológico, uso e conservação. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2002.

Bibliografia complementar:

- , A. L. **Hidrologia de encosta na interface com a geomorfologia**. In: Guerra e Cunha. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.
- DEMETRIO, J.G.A., FEITOSA, E.C. & SARAIVA, A.L. 2007. AQÜIFEROS FISSURAIS. IN: CIRILO, J.A., CABRAL, J. J. S. P., FERREIRA, J.P.L.,OLIVEIRA, M.J.P.M., LEITÃO, T.E., MONTENEGRO, S.M.G.L. & GÓES, V.C. (orgs). **O uso sustentável dos recursos hídricos em regiões semi-áridas**. ABRH, Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco. p. 105-132.
- PAIVA, J.B.D.; PAIVA, E.M.D. (org). **Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas**, Porto Alegre, ABRH, 628 p, 2003.
- ROCHA, J. S. M. & KURTZ, S. M. J. M. **Manejo integrado de bacias hidrográficas**. Santa Maria, RS: edições UFSM/CCR/UFSM, 4ª edição ampliada e melhorada, 302p, 2001.
- TUCCI, C. E. M. (org.) **Hidrologia: ciência e aplicação**. 3ª Ed. Porto

Alegre: Editora da UFRGS/ABRH, 2002.

GEO01138 - HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

Ementa

A evolução do conhecimento geográfico. As correntes do pensamento geográfico. Noções conceituais e metodológicas. O surgimento e o desenvolvimento da geografia brasileira. Geografia e contemporaneidade. O papel do geógrafo na sociedade. Categorias e conceitos básicos em Geografia. As correntes de pensamento e as categorias geográficas no ensino de geografia na educação básica: metodologias, recursos didáticos, avaliação...

Referências

Bibliografia básica:

- MENDONÇA, Franciso; KOZEL, Salete (orgs.). **Elementos de epistemologia da geografia contemporânea**. Curitba: UFPR, 2002.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia:** Pequena História Crítica. 21ª Edição, Hucitec, São Paulo – SP, 2007.
- MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o Pensamento Geográfico?** São Paulo: Contexto, 2006.
- MOREIRA, Ruy. **O pensamento Geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias.** Vol. 1. Editora Contexto, 2008.
- MOREIRA, Ruy. **O pensamento Geográfico brasileiro: as matrizes da renovação.** Vol. 2. Editora Contexto, 2009.
- MOREIRA, Ruy. **O pensamento Geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras.** Vol. 3. Editora Contexto, 2010.

Bibliografia complementar:

- ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia, ciência da sociedade:** uma introdução à análise do pensamento geográfico. Recife: Ed. UFPE, 2008.
- CAMPOS, Rui Ribeiro de. **Breve histórico do pensamento geográfico brasileiro nos séculos XIX e XX**. Paco Editorial, 2011.
- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato.**Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2ª. Ed.,

2000.

- SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova:** Da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. São Paulo: Edusp, 2008.
- _____ **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2008.
-

GEO01154 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS

Ementa

Classificação de mapas e cartas. Projeções cartográficas. Rumo. Leitura e interpretação de mapas e Cartas. Cartografia Temática: Teorização; e Elaboração de cartogramas e perfis. A documentação cartográfica no ensino e na pesquisa geográfica. Leitura e interpretação de mapas no ensino de geografia na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. **O espaço geográfico**: ensino e representação, 2ª: ed. São Paulo: Contexto, 1991. (Repensando o ensino)
- DUARTE, P. A. **Cartografia Básica**. Florianópolis, UFSC, 1988. 2ª: Edição.
- KOGA, Dirce. **Medidas de Cidades**: Entre Territórios de Vida e Territórios Vividos São Paulo. Cortez, 2003.
- MARTINELLI, M. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, Contexto,1991.
- SIMIELLI, M. H. Ramos. **O mapa como meio de Comunicação Cartográfica** Implicações no ensino da Geografia do 1º Grau. USP/Geografia, 1986.

Bibliografia complementar:

- MCLAUGHLIN APUD WADSWORTH, B. J. **Piaget e a Educação Pré-Escolar e 1º Grau**. São Paulo: Pioneira, 1984.
- MARTINELLI, M. A cartografia da geografia: um processo de

comunicação com a linguagem gráfica, visual. **ANAIS**. IV Encontro Nacional de Geógrafos, Campo Grande, 1985.

- OLIVEIRA, C. **Curso de Cartografia Moderna**. Rio de Janeiro, IBGE, 1988.
- PORTO, Francisco Evangelista. **Fundamentos de Cartografia Aplicados à Geografia**. Campina Grande-PB: Edições Boa Impressão, 2004.
- RAISZ, E**. Cartografia Geral**. Rio de Janeiro. Cientifica, 1964.
- ROBINSON, A. H. Elements of Cartography / MIRRISON, J. L. / MUERCKE P. C./KIMERLING, A. j. / GUPTIU, S. C. Wiley & Sons, New York, 1995. 6th Edition.

GEO01146 - METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA I (MEG I)

Ementa

Reflexão sobre a formação inicial em Geografia, os saberes do professor, o seu papel e as práticas de ensino. Objetivo e objeto do ensino de Geografia na escola básica. Fundamentos metodológicos: os paradigmas da Geografia e seus reflexos sobre o processo ensino-aprendizagem. Proposições metodológicas para a construção dos conceitos geográficos.

Referências

Bibliografia básica:

- CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Goiânia: Ed. Alternativa, 2011.
- FANTIN, M. E. et. al. **Metodologia do ensino de Geografia**. Curitiba, IBPEX, 2010.
- MENDES, J. **Fundamentos e metodologia do Ensino de Geografia**. Curitiba: Fael Editora, 2010, 174 p.
- NUNES, F. G. (Org.). **Ensino de Geografia**: novos olhares e práticas. Dourados, MS : UFGD, 2011.
- ZANATTA, B. A. As referências teóricas da Geografia escolar e a presença na investigação sobre as práticas de ensino. **Educativa**, v. 13, n. 2, p. 285-305, 2010.

Bibliografia complementar:

6.TONINI, I. M. O ensino de Geografia e as suas composições curriculares. Porto Alegre: Mediação, 2011, 180 p.
7. ZANATTA, B. A; SOUZA, V. C. de. (org.). **Formação de professores**: conteúdos e metodologias no ensino de Geografia. Goiânia: NEPEG, E.V, 2010

GEO01149 - METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA II (MEG II)

Ementa

Orientações curriculares para o ensino de Geografia. Planejamento, organização e seleção dos conteúdos e estratégias. Tecnologias, linguagens e recursos didáticos aplicados ao ensino de Geografia. Pesquisa no ensino de Geografia. Prática Laboratorial e de campo

Referências

Bibliografia básica:

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
- Brasília Ministério da Educação e do Desporto, 2000.
- _____. **Base Nacional Curricular Comum**. Versão preliminar para avaliação. Brasília Ministério da Educação e do Desporto. 2015.
- CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Goiânia: Ed. Alternativa, 2011.
- FANTIN, M. E. et. al. **Metodologia do ensino de Geografia**. Curitiba, IBPEX, 2010.

Bibliografia complementar:

- MENDES, J. **Fundamentos e metodologia do Ensino de Geografia**. Curitiba: Fael Editora, 2010, 174 p.
- NUNES, F. G. (Org.). **Ensino de Geografia**: novos olhares e práticas. Dourados, MS : UFGD, 2011.

8. TONINI, I. M. **O ensino de Geografia e as suas composições curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2011, 180 p.
ZANATTA, B. A; SOUZA, V. C. de. (org.). **Formação de professores**: conteúdos e metodologias no ensino de Geografia. Goiânia: NEPEG, E.V, 2010.

GEO01152 - PEDOLOGIA

Ementa

Os fatores de formação do solo; os processos de formação do solo; a determinação de propriedades físico-morfológicas do solo; os horizontes diagnósticos do solo e os sistemas de classificação de solo. Relação solo paisagem. Atividade de campo. Estudos do solo e ensino de geografia na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica:

- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Consevação do Solo**. 6ed. Ed. Ícone. São Paulo-SP. 2008. 355p.
- BRADY, N.C. **Natureza e propriedade dos solos**. Liv. Freitas Bastos. Rio de Janeiro-RJ, 1979, 647p.
- EMBRAPA. **Classificação dos solos do Brasil**. 2006.
- GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S. da.; BOTELHO, R.G.M. **Erosão e Conservação dos Solos Conceitos, Temas e Aplicações**. Ed. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro-RJ. 1999. 340p.
- LEPSCH, I.F. **Formação e conservação dos solos**. Oficina de textos. São Paulo. 2002, 177p.

Bibliografia complementar:

- KIEHL, E. J. **Manual de Edafologia**. Ed. Agr. Ceres. São Paulo SP, 1979.
- GUERRA,A.T. **Dicionário Geomorfológico**. IBGE. Rio de Janeiro. 1979.
- EMBRAPA,. **Manual de métodos de análise do solo**. Embrapa Solos. Rio de Janeiro.1997, 212 p.
- LEMOS, R.C. E SANTOS, R.D.,. **Manual de descrição e coleta de solo**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Campinas. 1996, 84p.
- RESENDE, M. E OUTROS**. Pedologia: base para distinção de ambientes**. NEPUT. Viçosa. 2002, 338 p.
- PRUSKI, F. F. (Ed.). **Conservação de solo e água:** práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 2009. 279 p.

GEO01160 - PROJETO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA

Ementa

Referencial teórico-metodológico para elaboração do projeto de pesquisa. Definição de linhas de pesquisa como suporte para o desenvolvimento do projeto.

Referências

Bibliografia Básica

- ALVES, José Jakson Amâncio**.** Como Pesquisar em Geografia**. 1. ed. Recife: Editora do Autor, 2006, p. 89.**
- BASTOS, L. da R. *et. al.* Manual para Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses e Dissertações. **Rio de Janeiro, Guanabara S/A, 1982.**
- FURASTÉ, P. **A Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. **Explicitação das Normas da ABNT**. 13ª Edição, Porto Alegre, 2005.
- GEORGE, P. **Os Métodos da Geografia.** São Paulo, Difel, 1986
- GIL, A C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo, Atlas, 1987

Bibliografia Complementar

- GUIMARÃES, F. R..**Como Fazer? Diretrizes para elaboração de trabalhos monográficos.** Campina Grande, Eduepb, 2002.
- MARCONI, M. de A. & LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo, Atlas, 1986.
- MINAYO, M. C. de S.(org.) *et. al.* **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Petrópolis, Vozes, 1998.
- PERES, J. A. **A Elaboração de Projetos de Pesquisa.** João Pessoa, Micrográfica, 1989.
-

TROPPMAIR, H. **Metodologia Simples para se Pesquisar o Meio Ambiente.** Rio Claro, mimeo. 1988.

GEO01159 - REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

Ementa

Região e regionalização: as diversas divisões regionais do Brasil. Regiões geoeconômicas e a diferenciação interna. Políticas públicas no Brasil: a ação do Estado. Atividade de campo. Regionalização do espaço brasileiro no ensino de geografia na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação.

Referências

Bibliografia básica:

ANDRADE, M. C. de. **A Federação brasileira: uma análise geopolítica e geosocial**. São Paulo, Contexto, 2003.

_____. **A Terra e o Homem no Nordeste**: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. 7 ed. Ver. **E aumentada** – São Paulo: Cortez. 2005.

CASTRO, I E., GOMES, P.C. da e CORRÊA, R. L. **Brasil**: questões atuais da organização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

CORRÊA, R. L. A organização regional do espaço brasileiro. In: **GEOSUL**, n. 8, Ano IV, 2. Semestre de 1989, p 7-16.

SANTOS, Milton. & SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, T. B. de. **Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro**. Revan, 2000.

GONÇALVES, C. V. P. Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2001.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 15 ed. São Paulo: Ed. Nacional,

GEO01145 - REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Ementa

Evolução do conceito de região e fundamentos epistemológicos da teoria regional. Metodo regional e abordagens metodológicas do estudo de região. O papel do Estado no processo de regionalização. A regionalização do espaço mundial no processo de desenvolvimento capitalista. Atividade de campo Regionalização do espaço mundial e ensino de geografia na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica:

- GIUSTINA, Osvaldo Della. **A revolução do terceiro milênio: humanização da sociedade**. Rio de Janeiro: Litters, 2000.
- HAESBAERT, Rogério. **Blocos internacionais de poder**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994, p. 95.
- _____. **Territórios alternativos**. 1. ed. Niterói: EdUFF; São Paulo: Contexto, 2002, p. 186.
- MASSEY, Doreem B. **Pelo espaço: uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertranh Brasil, 2008.
- VIEIRA, E.F. **Geografia da América do Sul**. Editora CRV, 2013, 124p.

Bibliografia complementar:

- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2ª. Ed., 2000.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 8ª Ed. São Paulo: Atica, 2007.
- SANTOS, Milton. & SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: Nobel, 1988.

GEO01166 - SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

Ementa

Direitos Humanos: conceitos, processos históricos e legislação básica (internacional e nacional). Diretrizes e Políticas Nacionais de Direitos Humanos. Dirterizes Curriculares Nacionais da Educação Básica: questões étinico-raciais (negros/as, quilombolas, indígenas e ciganos), população do campo, pessoas com deficiência, gênero, sexualidade, religião, geração e socioeconômicas. Sociedade e rede e a luta pela superação das desigualdades.. O ensino de geografia na educação básica, cidadania e direitos humanos.

Referências

Bibliografia Básica

- ANDRADE, Marcelo: CANDAU, Vera Maria Et al. **Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores(as)**. São Paulo: Cortez, 2013.
- CANDAU, Vera M.; SACAVINO, Susana B. **Educação** – temas e Debates. Rio de Janeiro: Novamerica: 7 letras, 2015.
- FEWRREIRA, Lucia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares;DIAS, Adelaide Alves (Org.). **Direitos Humanos na Educação Superior**: subsídios a Educação em Direitos Humanos ma Pedagogia. João Pessoa: Ed. Uiversitária, 2010.
- FLORES, Elio Chaves; FERREIORA, Lúcia de Fátima Guerra ET al. (orgs). **Educação em Direitos Humanos e Educação para Direitos humanos**. João Pessoa:Ed. Universitária, 2014.

SCHILING, Flávia. **Educação e Direitos Humanos** –Percepções sobre escola justa. São Paulo: Cortez, 2014.

GEO01142 - TEORIA E MÉTODOS DA GEOGRAFIA

Ementa

A geografia no contexto das ciências. Principais correntes teóricas de pesquisa em Ciências Sociais. Princípios metodológicos em geografia. As categorias geográficas. Pesquisa em geografia humana. Pesquisa em geografia física.

Referências

Bibliografia Básica

- CORRÊA, Roberto Lobato; CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?** 4ª ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- MENDONÇA, Francisco e KOZEL, Salete (orgs.). **Elementos de epistemologia de geografia contemporânea**. Curitiba: Editoria da UFPR, 2002.
- OLIVEIRA, Márcio Piñon de; COELHO, Maria Célia Nunes; CORRÊA, Aureanice de Mello (orgs.) **O Brasil, a America Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (I).** Rio de Janeiro: Lamparina: Anpege, Faperj: 2008.

Bibliografia complementar

- SANTOS, Milton . **Espaço e método.** São Paulo: Nobel
- _____ **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paul: Hucitec,
- _____ **A natureza do espaço**. São Paulo: Hucitec,
- SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo: UNESP, 2004.

Complementar Eletivo

GEO01124 - CLIMATOLOGIA APLICADA

Ementa

Os grandes sistemas climáticos do globo. os principais fenômenos oceânicos e atmosféricos. Variabilidade e mudança climática. Efeito estufa e aquecimento global. O sistema climático urbano. Métodos e técnicas estatísticas aplicadas à climatológica. Variações espacial e temporal no regime pluvial do semiárido nordestino e alternativas tecnológicas para a captação de água de chuvas. O ensino da climatologia aplicada na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação

Referências

Bibliografia básica

- ASSIS, F. N; ARRUDA, H. V. e PEREIRA, A. R. **Aplicações de estatística à climatologia: teoria e pratica**. Pelotas, RS, Ed. Universitária/UFPe, 161p, 1996
- BERLATO; M. A.; FONTANA, D. C. **El Niño e La Nina**: impactos no clima, na agricultura e na agropecuária do rio Grande do Sul; aplicações de previsões climáticas na agricultura. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 110p, 2003.
- BRITO, L. T. L.; MOURA, M. S. B.; GAMA, G. F. B. **Potencialidade da água de chuva no semi-árido brasileiro**. Petrolina, PE: Embrapa- Semi-árido, 181p, 2007.
- PEREIRA, A. R., ANGELOCCI, L. R., SENTELLHAS, P. C. **Agrometeorologia**: Fundamentos e aplicações. Liv. e Editora Agropecuária LTDA, Guaíba, RS, 2002, 478p
- MONTEIRO, C. A. F ; MENDOÇA, F.**Clima Urbano**. São Paulo: Editora Contexto, 192p, 2003.

GEO01125 - DINÂMICAS ESPACIAIS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO

Ementa

Poder e espaço. Conflitos sociais e a produção do espaço. Instituições formais e informais e a regulação do espaço. Movimentos sócio-espaciais e sócio-territoriais. Uma leitura geográfica dos conflitos sociais. Histórico e localização dos principais movimentos sociais no Brasil. Movimentos sociais e ensino de geografia na educação básica: metodologias, recursos didáticos ,

avaliação

Referências

Bibliografia básica

- BLAY, Eva Alterman (Org.). **A Luta pelo Espaço**. 2ª Edição: Vozes: Petrópolis , 1979.
- FERNANDES, Bernardo Mançano. **MST: formação e territorialização**. Hucitec: São Paulo, 1999.
- _____ **Questão agrária, pesquisa e MST**. Cortez: São Paulo, 2001.
- GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais**. 4ª edição. Edições Loyola: São Paulo, 2004.

5. SCHERER-WARREN, Lise. **Movimentos Sociais: Um Ensaio de Interpretação Sociológica.** 3ª Edição, Editora da UFSC: Florianopolis, 1989.

GEO01126 - EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

Ementa

:Introdução e evolução dos estudos e da educação ambiental. Impactos ambientais. Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas-industriais. Políticas e legislação ambientais. EIA/RIMA. Legislação Ambiental Brasileira. Gerenciamento dos resíduos urbanos e industriais. Globalização e ambiente. Bases éticas para atuação do geógrafo. O ensino do meio ambiente na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica:

- ARAÚJO, S. M. de. Introdução à Ciências do Ambiente para Engenharia. **Apostila**. Campina Grande: UFPB, 1998, 68p.
- MAIA. **Manual de Avaliação de Impactos Ambientais**. Curitiba: SUREHMA/GTZ, 2ª: ed. 1983.
- MILARÉ, Edis. BENJAMIM, Antonio Herman, Estudo prévis de Impacto Ambiental: teoria pratica e legislação. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 1993.
- GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. **Impactos**

Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: 2ª: ed., Bertrand, 2004.

- GUERRA, Antonio José Teixeira e CUNHA, Sandra Batista. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. (5 volumes)

GEO01173 - ENSINO DE GEOGRAFIA

Ementa

Caracterização da área de geografia. Concepções teóricas e abordagens que orientam o ensino de geografia, Estudo de conteúdos de geografia, para os anos iniciais do ensino fundamental e a análise crítica de livros e materiais didáticos. Propostas pedagógicas oficiais e alternativas. Orientações didáticas. A área de geografia, e os temas transversais.

Referências

BÁSICAS

- BERGAMASCHI, Maria Aparecida. **Estudos sociais: outros saberes e outros sabores.** Porto Alegre: Mediação, 2002.
- CASTROGIOVANNI, AntonioCarlos(org.). **Ensino de geografia: prática e textualizações no cotidiano.** Porto Alegre: Mediação, 2000.
- KOZEL, Salete e FILIZOLA, Roberto. **Didática de geografia: memórias da terrra: o espaço vivido.**São Paulo: FTD, 1996.

4. LEAL, Fernanda de Lourdes Almeida e FARIAS, Paulo Sérgio Cunha (orgs.). **A formação do professor em foco: interfaces entre saberes e fazeres.**Campina Grande: EDUFCG, 2007

GEO01167 - GEOGRAFIA CULTURAL

Ementa

Geografia cultural: gênese e desenvolvimento. Cultura, sociedade e espaço. Abordagens metodológicas do estudo cultural na geografia. Paisagem, lugar e identidade. Território e Territorialidade. Diversidade e multiculturalismo. Formação e diversidade cultural brasileira Território e Territorialidade. O ensino da geografia cultural na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação... Cultura e ensino de geografia na educação básica: metodologia e recursos didáticos.

Referências

Bibliografia básica:

- CLAVAL, Paul. A **Geografia Cultural**. Florianópolis: EDUSC, 1999.
- CORRÊA, Roberto Lobato & ROSENDAHL, Zeny. (orgs). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- _____ **Matrizes da Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.
- _____ **Religião, Identidade e Território**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.
- _____ **Geografia Cultural: Um século**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. (Volume I).
- _____ **Geografia Cultural: Um século**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. (Volume II).

Bibliografia complementar:

- ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e Religião: Uma abordagem geográfica**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996.

2. MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. **O mapa e a trama: ensaios sobre o conteúdo geográfico em criações romanescas.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

GEO01128 - GEOGRAFIA DA ÁFRICA

Ementa

Posição geográfica e geopolítica. Bases físicas da África. A diáspora africana. Colonialismo, neocolonialismo e apropriação do território. Regiões geográficas e diversidade cultural. Globalização, população, nações e exclusão. O quadro político e econômico atual. A África na mídia mundial e na indústria cinematográfica.O ensino de Geografia da áfrica na Educação Básica.

Referências

Bibliografia básica

1. ADAMS, W.; GOUDIE, A.; ORNE, A. (ed.). **The physical Geography of**

Africa. Oxford Regional Environments. Oxford, 1999.
2. ANDRADE, Manuel Correia de. **O Brasil e a África.** São Paulo: contexto, 1989. (Coleção Repensando a Geografia).
3. AZAOLA, Juan Ramon, GARCIA, Luis, GARCIA, Maria José e GUMPERT, Daniel. **África: o despertar de um continente.** – Vol. I e II – Madrid (ESP); Edições del Prado, 1998. (Coleção Grandes Impérios e Civilizações).
4. PENAFORTE, Charles. **África, horizontes e desafios no século XXI.** São Paulo: Atual, 2009. (Geografia sem Fronteiras).
5. SOUZA, Marina de Mello. **África e Brasil africano.** – 2. ed – São Paulo: Ática, 2007.

GEO01168 - GEOGRAFIA DO TURISMO

Ementa

:Abordagem geográfica do fenômeno turístico. Modalidades de turismo. O fenômeno turístico: produto, motivação, segmentação e lugares turísticos. O papel do turismo de massa na organização espacial. Os impactos do turismo. Turismo, globalização e políticas públicas. O fenômeno turístico no Brasil e o contexto regional. Atividade de campo. O ensino de geografia do turismo na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia Básica:

- BENI, Mario Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 12ª ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.
- CASTILHO, Cláudio J. M. de; VIEGAS, Jeanete Magalhães (Org.). **Turismo e práticas socioespaciais: múltiplas abordagens e interdisciplinaridades.** Recife: Ed. UFPE, 2008.
- CRUZ, Rita de C. A. **Política de Turismo e Território.** São Paulo: Contexto, 2000.
- GIOVANNI, Seabra. **Turismo Sertanejo**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2007.
- LEMOS, Amélia Inês G. De (Org.). **Turismo. Impactos Socioambientais.** São Paulo: Hucitec, 1999.

Bibliografia complementar:

- RODRIGUES, Adyr B. R. (Org.). **Turismo e Geografia – Reflexões**

Teóricas e Enfoques Regionais. São Paulo: Hucitec, 2001.

- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo Básico.** São Paulo: Editora SENAC, 1995.
- YÁZIGI, Eduardo; CARLOS Ana Fani Alessandri: Cruz, Rita de Cássia Ariza (Orgs.). **Turismo Paisagem e Cultura.** São Paulo: Hucitec, 1999.

GEO01129 - GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

Ementa

Métodos e técnicas em Geografia Física. A Geografia Física aplicada ao estudo da Bacia Hidrográfica em áreas urbanas e rurais. O estudo da rede de drenagem, do relevo, solo e vegetação. Realização de trabalho utilizando documentação cartográfica e trabalho de observações de campo.

Referências

Bibliografia básica

- CASSETI, V. **Ambiente e apropriação do relevo**. São Paulo: Editora Contexto, 1991.
- CHISTOFOLETTI, A. **Geomorfologi**a. São Paulo: EdigarBlucher Ltda. 1986.
- CUNHA, S. B., GUERRA, A, J. T. **Geomorfologia do Brasil**. São Paulo, Bertrand Brasil, 2006.
- GUERRA, A. T. **Dicionário Geológico Geomorofológico**. Brasília, IBGE
- ROSENDE, M., CURI, N., REZENDE, S. B de. CORRÊA, G. F. **Pedologia**: base para distinção de ambientes. Belo Horizonte, UFLA, 2007.

6. VITTE, A. C. e GUERRA, A. J. T. **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. São Paulo: Bertrand Brasil. 2004.

GEO01130 - GEOPROCESSAMENTO APLICADO

Ementa

: Técnicas de Geoprocessamento; Elaboração de banco de dados; Digitalização; Critérios e Análises de dados digitais; Sistema de Informação Geográfica.

Referências

Básica

- ASSAD E. D. & SANO, E. E. **Sistemas de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura**. Brasília: Embrapa, 1993.
- FITZ, P.R. **Geoprocessamento sem Complicação.** Ed. Oficina de Textos. São Paulo, 2007.
- ROCHA, C. H. B. **Geoprocessamento: Tecnologia Transdisciplinar**. Juiz de Fora: Ed. do Autor, 2000.
- XAVIER DA SILVA, J. **Geoprocessamento e análise ambiental**. Rio de Janeiro:
- Bertrand, 2004.

- **Complementar**

- LEÃO NETO, P. **Sistemas de Informação Geográfica**. 2.ed. Lisboa: FCA – Editora de Informática. 1998.
- SILVA, A. de B. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas – conceitos e**

fundamentos. Campinas: Unicamp, 1999.

GEO01131 - HIDROLOGIA AMBIENTAL

Ementa

Componentes do ciclo hidrológico, formação das bacias hidrográficas e os padrões de drenagem. Hidrologia e geometria hidráulica. As microbacias hidrográficas como unidade de estudo e planejamento ambiental. Erosão e assoreamento. Balanço hídrico, gestão e sustentabilidade de usos múltiplos da água.O ensino de hidrologia ambiental na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica

- CNRH. Conjunto de normais legais :recursos hídricos: **Ministério do Meio Ambiente, Secretária de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano**. 6ª edição, Brasília, 2008, 466p.
- Organismo de Bacias Hidrográficas. Coord. Monticeli, J. J., Rio de Janeiro: Semads, 2002, 269p

• ROCHA, J. S. M. & KURTZ, S. M. J. M. **Manejo integrado de bacias hidrográficas**. Santa Maria, RS: edições UFSM/CCR/UFSM, 4ª edição ampliada e melhorada, 302p, 2001

• SILVA, A.M.; SCHULZ, H.E., CAMARGO, P.B. **Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas**. São Carlos: RiMA, 2004, 140p.

5. TUCCI, C. E. M. **Hidrologia**: ciência e aplicação. Editora da Universidade (UFRGS) /Edusp/ ABRH, Porto Alegre, RS, 1997..

GEO01169 - MINERALOGIA

Ementa

Conceitos básicos da mineralogia. Propriedades físicas e químicas dos minerais. Classificação dos minerais com base na composição química. Prática de descrição e reconhecimento dos minerais. Petrologia. Principais minerais e rochas da crosta terrestre. Recursos minerais brasileiros. Recursos minerais da Paraíba. O ensino da mineralogia na educação básica: metodologia, recursos didáticos e avaliação.

Referências

Básica

DANA, James D. & HURLBUT JR. Cornelius. **Manual de Mineralogia**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos S.A., 1976

LEINZ, Viktor & AMARAL, Sérgio Estanislau de. **Geologia Geral**. São Paulo. Editora Nacional, 1978.

LEINZ, Viktor & AMARAL, Sérgio Estanislau de. **Guia para determinação de Minerais**. São Paulo. Editora Nacional, 1978.

Complementar

POPP, José Henrique. **Geologia Geral, 5ª edição**. Rio de Janeiro. LTC Livros Técnicos e Científicos; 1998.

TEIXEIRA, Wilson et. al. (organizador). **Decifrando a Terra**. São Paulo. Oficina de Texto, 2001

WICANDER, Reed & MONROE, James S. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning,

2009.5. WICANDER, Reed & MONROE, James S. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning,

2009.

GEO01176 - MINERALOGIA APLICADA

Ementa

Conceitos básicos da mineralogia. Propriedades físicas e químicas dos minerais. Classificação dos minerais com base na composição química. Prática de descrição e reconhecimento dos minerais. Petrologia. Principais minerais e rochas da crosta terrestre.

Referências

Bibliografia Básica:
1. DANA James D; HURLBUT JR. Cornelius S. Manual de Mineralogia. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1976.
2. LEINZ, Viktor & AMARAL, Sérgio Estanislau de. Geologia Geral. São Paulo. Editora Nacional, 1978.
3. LEINZ, Viktor & AMARAL, Sérgio Estanislau de. Guia para determinação dos minerais. São Paulo.
Editora Nacional, 1978. POPP, José Henrique. Geologia Geral, 6a edição. Rio de Janeiro. LTC Livros Técnicos e Científicos; 2010.
4. TEIXEIRA, Wilson (organizador). Decifrando a Terra. São Paulo. Oficina de Texto, 2002.
5. WICANDER, Reed & MONROE, James S. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning,
2009.

GEO01133 - PLANEJAMENTO REGIONAL

Ementa

Objetivos, instrumentos e estratégias do planejamento. O quadro institucional do planejamento no Brasil. Questões de planejamento físico e seus fundamentos. A contribuição da geografia ao planejamento. Planejamento setorial e espacial a nível nacional, regional, estadual e local. Desenvolvimento e desigualdades regionais.

Referências

Bibliografia básica

- CASTRO, I. E. de; GOMES, P. S. da C.; CORRÊA, R. L. (orgs.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1996.
- CASTRO, I. E. de; MIRANDA, M.; EGLER, C. A. G. (orgs.) **Redescobrindo o Brasil: 500 anos depois**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2000.
- KLINK, JeroenJohannes. **A cidade-região: regionalismo e reestruturação no grande ABC paulista. Rio de Janeiro**. DP&A, 2001.
- LAVINAS, L.; CARLEIAL, L. M. da F.; NABUCO, M. R. (orgs.) **Reestruração do espaço urbano e regional no Brasil**. São Paul: Hucitec, 1993.
- LEMOS, A. I. G. de; SILVEIRA, M. L.; ARROYO, M. (orgs.) **Questões territoriais na América Latina**. São Paulo: Clacso, 2006.
- OLIVEIRA, M. P. de; COELHO, M. C. N.; CORRÊA, A. de M. (orgs.) **O Brasil, a América Latina e o Mundo: espacialidades contemporâneas (I)**. Rio de Janeiro: Lamparina/Anpege, 2008.

7. _____ **O Brasil, a América Latina e o Mundo: espacialidades contemporâneas (II)**. Rio de Janeiro: Lamparina/Anpege, 2008.

GEO01134 - PLANEJAMENTO URBANO

Ementa

Teoria e sistemática do planejamento. Agentes públicos e privados na gestão do espaço urbano. A crise urbana no Brasil: planejamento e reforma. Formas de uso e ocupação do solo urbano. Estatuto da Cidade e Plano Diretor. Autogestão e planejamento participativo.O ensino do planejamento urbano na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica

- CARLOS, Ana Fani A.; LEMOS, Amália Inês Geraiges (orgs.) **Dilemas urbanos: novas abordagens sobre a cidade**. São Paulo: Contexto, 2003.
- GOMES, Paulo Sérgio da Costa. **A condição urbana:ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro**: Bertrand Brasil, 2002.
- KOGA, Dirce. **Medidas de cidades: entre territórios de vida e território vividos**. São Paulo: Cortez, 2003.

- LE CORBUSIER. **Urbanismo**. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia Complementar

- MARICATO, Ermínia. **Brasil , cidades: alternativas para a crise urbana.** Petrópolis: Vozes, 2001.
- Souza, Marcelo L. de. **A prisão e a *ágora***. Rio de Janeiro, Bertrand
- _____ **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

_____ **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

GEO01123 - SENSORIAMENTO REMOTO

Ementa

Técnicas de Geoprocessamento; Elaboração de banco de dados; Digitalização; Critérios e Análises de dados digitais; Sistema de Informação Geográfica.O ensino do sensoriamento remoto na educação básica: metodologias, recursos didáticos , avaliação...

Referências

Bibliografia básica

- ASSAD E. D. & SANO, E. E. **Sistemas de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura**. Brasília: Embrapa, 1993.
- FITZ, P.R. **Geoprocessamento sem Complicação.** Ed. Oficina de Textos. São Paulo, 2007.
- ROCHA, C. H. B. **Geoprocessamento: Tecnologia Transdisciplinar**. Juiz de Fora: Ed. do Autor, 2000.
- XAVIER DA SILVA, J. **Geoprocessamento e análise ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

Bibliografia Complementar

- LEÃO NETO, P. **Sistemas de Informação Geográfica**. 2.ed. Lisboa: FCA – Editora de Informática. 1998.
- SILVA, A. de B. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas –**

conceitos e fundamentos. Campinas: Unicamp, 1999.

GEO01135 - TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA PARA O ENADE

Ementa

Conteúdo de formação específica (habilidades e competências) na área da ciência geográfica e do ensino de geografia. Conteúdos de formação geral.

Referências

Exame Nacional de Desempenho do Estudante INEP/SINAES/MEC

15. REFERÊNCIAS

16. CORPO DOCENTE

NOME: AGNALDO BARBOSA DOS SANTOS

Admissão: **Status:** Aposentado
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Licenciatura em Geografia na Universidade Federal da Paraíba no ano de 1984,
Especialização em Ensino de Geografia na Universidade Estadual do Ceará no ano de 1992,
Mestrado em Ciência da Sociedade na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 2007

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4457142T5
Pesquisa: Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: ANTONIO ALBUQUERQUE DA COSTA

Admissão: **Status:** Aposentado
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Licenciatura em Geografia na Universidade Regional do Nordeste no ano de 1988,
Especialização em Geografia do Nordeste na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1994,
Mestrado em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco no ano de 2003,
Doutorado em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco no ano de 2010

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728189J7
Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: ARETUZA CANDEIA DE MELO

Admissão: **Status:** Em atividade
Cargo:
Lotação: Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
Graduado em Licenciatura em Geografia na Fundação Francisco Mascarenhas no ano de 1991,
Mestrado em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco no ano de 2001,
Doutorado em Recursos Naturais na Universidade Federal de Campina Grande no ano de 2011

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4718448Z1
Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: ARTHUR TAVARES VALVERDE

Admissão: **Status:** Em atividade
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Ceará no ano de 1992,
Mestrado em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco no ano de 1998

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4792001J2
Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: EDVALDO CARLOS DE LIMA

Admissão: **Status:** Em atividade
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual Paulis no ano de 1999,
Mestrado em Geografia na Universidade Estadual Paulista no ano de 2006,
Doutorado em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco no ano de 2011

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?

id=K4765567Z2

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: FAUSTINO MOURA NETO

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC

Graduado em Lic. em Ciências Sociais na UFPB no ano de 1982,

Especialização em Geografia do Nordeste na UEPB no ano de 1992,

Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambientee na UFPB no ano de 2004

Lattes: http://lattes.cnpq.br/0801877611746020

Pesquisa: Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

NOME: FRANCISCO EVANGELISTA PORTO

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC

Graduado em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1992,

Especialização em Análise ambiental no ensino de Geografia na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 2000,

Mestrado em Desenvolvimento Regional na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 2007

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4111959P8

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: HELIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Admissão: **Status:** Licenßa Sade

Cargo:

Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC

Graduado em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1992,

Mestrado em Geografia na Universidade Federal de Sergipe no ano de 1999

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4133410Y6

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: HERMES ALVES DE ALMEIDA

Admissão: **Status:** Em atividade
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Meteorologia na Universidade Federal da Paraíba no ano de 1979,
Mestrado em Agrometeorologia na Universidade de São Paulo no ano de 1985,
Doutorado em Agronomia na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho no ano de 1997

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4788628E8
Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: JOSANDRA ARAöJO BARRETO DE MLO

Admissão: **Status:** Em atividade
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1999,
Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente na Universidade Federal da Paraíba no ano de 2002,
Doutorado em Recursos Naturais na Universidade Federal de Campina Grande no ano de 2010

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4768433A8
Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: LEDIAM RODRIGUES LOPES RAMOS REINALDO

Admissão: **Status:** Em atividade
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Engenharia Agronômica na Universidade Federal da Paraíba no ano de 1988,
Mestrado em Agronomia na Universidade Federal de Viçosa no ano de 1991,

Doutorado em Recursos Naturais na Universidade Federal de Campina Grande no ano de 2003

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4784345Y5

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: MARIA DAS GRAáAS OURIQUES RAMOS

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC

Graduado em Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1990,

Especialização em Geologia de Jazidas na Universidade Federal da Paraíba no ano de 1991,

Mestrado em Desenvolvimento e meio Ambiente na Universidade Federal da Paraíba no ano de 2003

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4778785P4

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: MARILIA MARIA QUIRINO RAMOS

Admissão: **Status:** Aposentado

Cargo:

Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC

Graduado em Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1983,

Especialização em Geografia do Nordeste na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1994,

Mestrado em Desenvolvimento e meio ambiente na Universidade Federal da Paraíba no ano de 2002

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4700120A3

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: OZEAS JORDÉO DA SILVA

Admissão: **Status:** Aposentado
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1985,
Especialização em Metodologia das ciências na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 1991,
Mestrado em Ciências da sociedade na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 2003
Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4706447A5
Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: RAFAEL ALBUQUERQUE XAVIER

Admissão: **Status:** Afastado (Integral)
Cargo:
Lotação: Departamento de Geografia - CEDUC
Graduado em Bacharelado em Geografia na Universidade Federal do Rio de Janeiro no ano de 2001,
Mestrado em Geografia na Universidade Federal do Rio de Janeiro no ano de 2004,
Doutorado em Geografia na Universidade Federal do Rio de Janeiro no ano de 2011
Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4701499J0
Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: VALERIA RAQUEL PORTO DE LIMA

Admissão: **Status:** Afastado (Parcial)
Cargo:
Lotação: Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas
Graduado em Geografia na Universidade Federal da Paraíba no ano de 2006,
Mestrado em Geografia na Universidade Federal da Paraíba no ano de 2009,
Doutorado em Geografia na Universidade de Sevilla, Espanha no ano de

2012

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4757140Y1
Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

17. INFRAESTRUTURA

Números de salas de aula: 9
Número de sala de coordenação e secretaria: 1
Número de salas de professores: 1
Número de salas de pesquisa: 3
Salas de informática:
Quantidade de Projetores: 8
Quantidade de Impressoras: 2
Quantidade de computadores do curso: 30
Quantidade de computadores disponivel para os alunos: 28
Quantidade de computadores para a biblioteca: 1
Quantidade de computadores para a quadra: 1
Quantidade de computadores para a piscina: 1
Laboratórios:
Laboratório de Estudos Geográficos (Sl. 350) - Equipamentos Disponíveis
01 tripé para tela de projeção, 01 home teather, 06 computadores completos (desktop) com internet, 01 retroprojetor, 01 arquivo em aço (04 gavetas), 03 estantes em aço com prateleiras, 01 projetor multimídia, 01 tela de projeção, 01 quadro de pincel (em vidro branco - 2,80 X 2,80m), 20 cadeiras, 02 mesas (redonda e retangular), 20 mapas, 01 quadro de cortiça.

Laboratório de Cartografia e Geomorfologia (Sl. 341) - 01 mesa (tipo prancheta 150X100cm), 23 mesas (tipo prancheta 90X70cm), 02 mapotecas em aço (10 gavetas), 01 retroprojetor, 01 projetor multimídia, 01 teodolito, 01 globo terrestre (visualização simples), 01 globo terrestre (ponto luminoso para visualização de coordenadas geográficas), 04 conjuntos de blocos diagrama para visualização de curvas de nível, 105 mapas geográficos de diversas escalas e temáticas, 35 cartas topográficas (escala 1:100.000), 07 cartas (escala 1:25.000), 20 cartas aeronáuticas, 03 cartas geológicas, 03 atlas geográfico IBGE.

Laboratório de Geologia (Sl. 342) - 400 amostras de minérios e rochas (fósseis, argilas, rochas, gemas, minerais), 01 televisor de 42, 01 birô, 01 mesa para televisor, 09 estantes em aço, 01 armário em aço (duas portas), 01 mapa geológico, 35 cadeiras, 01 projetor multimídia, 01 quadro para pincel (em vidro branco 2,80 X 2,80m), 01 tela de projeção

Laboratório de Sensoriamento Remoto e Informações Geográficas (Sl. 349) - 01 tela de projeção com tripé, 01 quadro de pincel (em vidro branco - 2,80 X 2,80m), 01 projetor multimídia, 01 arquivo em aço (04 gavetas), 12 computadores completos (tipo desktop) com internet, 12 mesas para computador, 02 birôs, 01 nobreak, 06 estabilizadores, 28 cadeiras (de espuma), 21 mapas, 06 computadores completos (tipo desktop sem internet).

Clínica Escola:

Núcleo Prática:

Outros Espaços:

BIBLIOTECA

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total1 de 213.681 exemplares de livros impressos,

26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.